

70 Anos
do **M**ovimento
Pentecostal
em **M**essejana



70 Anos do Movimento Pentecostal em Messejana

Carlos Castro
Revisão/Edição:

Cídia Menezes
Amélia de Castro
Jarbiane Sucupira
Katiane Vieira

1ª EDIÇÃO



FICHA TÉCNICA

ÍNDICE

Agradecimentos.....	07
Depoimentos.....	09
Apresentação.....	11
Prefácio.....	13
1.Presbiterianos iniciam a sementeira em Jererahu no início do século XX.....	15
2. Pedro Ferreira é internado em Fortaleza e permite que a Assembleia de Deus chegue a Caracanga.....	17
3. Culto de vigília e batismo oficializam igreja pentecostal no povoado de Caracanga.....	20
4. Emiliano Ferreira da Costa desembarca em Caracanga na seca de 1932.....	22
5. Mucuripe dos anos 40 e seus primeiros passos no evangelho.....	24
6. Da praia do Mucuripe ao sertão da Caracanga.....	26
7. Preparativos para a construção e inauguração do primeiro templo assembleiano.....	28
8. A expansão da igreja chega à Prainha	32
9. Casa de Lídia Assunção, onde a chama pentecostal foi acesa em Messejana.....	35
9. Jenipapeiro é alcançado pelo evangelho em 1944.....	39
10. O evangelho alcança Mangabeira.....	41
11. Sítio Tunga Cocó é desmembrado do campo de Messejana em 1964.....	43
12. Francisco Domingos traz as Boas Novas ao Ancuri em 1945.....	48
13. Povoado de Lagoa Redonda é alcançado pelo evangelho nos anos.....	51
14. Resumo histórico de fatos ligados a IEADEME, bem como as congregações com seus respectivos supervisores	53

Biografias dos pioneiros:

BENJAMIM RAMOS DE OLIVEIRA.....	
JOSÉ FREIRE DE ALENCAR.....	
OSMAR LIMA E SILVA.....	
FRANCISCO ALVES PINHEIRO.....	
SERGIO MOREIRA DE SOUSA.....	
PEDRO GOMES DE FARIAS.....	
EMILIANO FERREIRA DA COSTA.....	
SEBASTIÃO MENDES PEREIRA.....	
PEDRO CAVALCANTE FALCÃO.....	
RAIMUNDO DE SOUSA.....	
ANTÔNIO CEZÁRIO DE MELO.....	
ANTONIO RODRIGUES DE LIMA.....	
PEDRO GOMES DA SILVA.....	
MANOEL PAULO DA SILVA.....	
WALFRÊDO SILVA THÉ.....	
JOÃO MATIAS DE SOUSA.....	
ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA.....	
PASTOR MOACIR PAULA DE SOUSA	
JOSÉ BEZERRA DE OLIVEIRA	

PREFÁCIO

É com muita riqueza de detalhes que o historiador Carlos Castro nos apresenta a história dos 70 anos do Movimento Pentecostal em Messejana. Seguindo uma narrativa detalhista dos fatos que deram origem à história da Assembleia de Deus em Messejana e cidades vizinhas, o autor nos faz retornar ao passado, sem nos desvencilharmos do presente.

A obra missionária dos obreiros que deram início a Assembleia de Deus é relatada de forma que nos leva a retornar ao passado e percorrermos os caminhos trilhados por eles, como se estivéssemos voltando ao tempo e repetindo tudo novamente.

Relata com muita veemência a maneira como os pioneiros desbravaram toda esta região, divulgando o evangelho de Jesus Cristo e implantando igrejas. Mesmo em meio a perseguições e dificuldades da época, eles não recoaram, pelo contrário, usaram as possibilidades que lhes eram pertinentes, não se embaraçavam com quaisquer coisas, mas avançavam de maneira bravia, conquistando almas e divulgando o Evangelho.

A riqueza de informações, de detalhes, torna esta obra uma importante fonte de dados acerca daqueles que já passaram, porém deixaram a marca registrada de sua fé e dedicação que serve como fonte de exemplo e inspiração para as novas gerações.

O autor traz relatos de abnegados servos de Deus que foram verdadeiros arautos do Evangelho de Jesus Cristo; suas biografias transmitem às novas gerações exemplos de coragem e perseverança diante de um cenário de dificuldade por eles vividos, mesmo diante disso não recuaram em plantar a semente do evangelho que veio a crescer e se espalhar, alcançando de maneira eficaz muitas localidades que hoje são grandes igrejas.

**Pastor Moacir Paula
Presidente da IEADEME**

AGRADECIMENTOS

Dedico esta obra ao meu pai, o presbítero Alfredo Gregório de Sousa. Em 1982, ao chegar a Messejana, engajou-se no rodízio da igreja e, por muitas vezes, fez o trajeto da sede até a localidade de Sítio Paraíso, Tupuiu e outros locais na companhia do pastor Pinheiro.

Como supervisor, estive à frente das congregações do Parque Itamarati e Camará. Portanto, em 2012, quando 70 Anos de História do Campo de Messejana revela dezenas de pioneiros, não haveria momento mais especial para externar minha alegria em que saber que meu querido pai também faz parte desta bela história.

Hoje, estando ele aos 79 anos de idade, louvo a Deus pelo seu ensino das Sagradas Escrituras que sempre se fez presente durante o aprendizado de minha vida. Por seu exemplo, creio eu jamais desviar-me do caminho que conduz à vida, que é Cristo. Tomo as palavras do sábio Salomão para concluir minha dedicatória, escrita no livro de Provérbios 23:24: "Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele."

DEPOIMENTO

Uma igreja que trabalha pelo poder pentecostal, o poder do Espírito Santo, chega a sua sétima década. Esta data precisava ser comemorada de forma muito mais completa do que falar ou ouvir um simples parabéns. Precisava de um livro que trouxesse ao nosso conhecimento o valor histórico que esta igreja tem. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Messejana (Min. Templo Central) chega aos seus setenta anos com muito mais vigor espiritual e desempenho social.

Eu sou da filosofia de que a espinha dorsal de um povo mantém-se sempre saudável com a manutenção de suas origens e de suas narrativas históricas. Por isso, neste livro, vejo que a proposta do autor (parabenizo-o pelo trabalho) é descrever a magnífica vitória de uma igreja que cresceu de forma imponente movida pelo trabalho árduo e fiel daqueles que se dedicaram à causa do evangelho, como também do sobrenatural do Espírito Santo na vida destes desbravadores.

Cada ponto aqui é descrito minuciosamente, desde os acontecimentos iniciais no povoado Caracanga, relatando assim, a atuação de todos obreiros e irmãos que trabalharam incansavelmente e os pastores que presidiram esta igreja chegando até aos nossos dias com o envolvente trabalho de irmãos e irmãs que se dedicam, também, incansavelmente, sob o pastoreio do pastor Moacir Paula de Sousa. Até Jesus voltar, precisamos anunciá-lo às pessoas e nos mantermos em permanente comunhão. Em Cristo Jesus somos mais do que vencedores (Rm 8.37). Este livro é um espelho que reflete a imagem de uma igreja vencedora.

Pr. Wellington L. Cardoso
1º vice-presidente IEADME

APRESENTAÇÃO

A Assembleia de Deus de Messejana comemora em 2012 setenta anos de história. Quantos pioneiros passaram por aqui? Onde se construiu o primeiro templo e quantos caminhos foram percorridos para que fosse plantada a semente das Boas Novas na região? São essas perguntas que 70 Anos do Movimento Pentecostal em Messejana tenta responder.

A contribuição dos documentos encontrados na residência do pastor Pinheiro, na secretaria do templo sede e nas entrevistas com alguns veteranos da igreja local têm o seu valor histórico para o momento das comemorações das Bodas de Mercúrio. Os tópicos abordados sobre a Igreja Presbiteriana Independente (IPI) já apresentavam o solo da região plantado com a semente do evangelho em 1907, bem como as famílias de Caracanga, que na década de quarenta tiveram seus membros impactados com o Movimento Pentecostal.

Esta obra pretende levar o leitor a conhecer os biografados: Raimundo de Sousa (Mundico), Francisco Pinheiro (atualmente jubilado) e Moacir Paula de Sousa, pastores ainda entre nós e os demais que já dormem no Senhor. Cada um tem sua importância nesta grande obra que simboliza uma árvore plantada junto ao ribeiro celestial. Apresentamos uma lista de pioneiros que já faz parte da igreja vencedora e que aguarda a gloriosa ressurreição. Finalizo minhas palavras com a primeira parte do texto de Eclesiastes 9:10: “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças...”. Foi exatamente isso que eu fiz e espero que gostem.

Historiador Carlos Castro

• **Capítulo 01**

*Presbiterianos iniciam a sementeira
em Jererahu no início do século XX*



Presbiterianos iniciam a sementeira em Jererahu no início do século XX



Estação da Pacatuba (CE), local de desembarque dos pioneiros a partir da década de 1909

O antigo povoado de Jererahu, atualmente localizado na cidade de Itaitinga (CE), recebeu pela primeira vez a Igreja Presbiteriana Independente no início do século XX. No culto de fundação da igreja ocorrido em 27 de setembro de 1907, fizeram profissão de fé a família do fazendeiro Manoel Antonio e os irmãos: Francisco

Pereira de Mendonça, Josepha Mendonça de Jesus, Isídoro, Galdino Mendonça, o casal Antonio Cavalcante e Josepha Narcísio Cavalcante, Emilio Ferreira da Luz, Olympia Mendonça de Sousa, Josepha Maria Ribeiro, Francisco Antonio Moreira Sobrinho e João Araújo, que residia no Jaboti, falecido após oito anos que havia feito sua conversão, fato ocorrido no dia 19 de abril de 1915.

Fragmentos do jornal “O Estandarte” expressam com riqueza de detalhes o trabalho realizado na localidade de Jererahu pelos reverendos: Manoel Francisco do Nascimento Machado, Alfredo Ferreira, Alfredo Alípio do Valle, Cândido Olegário Moreira e Natanael Cortez, primeiros pastores a pregarem o evangelho na região. Fazia cerca de dois anos da implantação do trabalho quando construíram o primeiro templo localizado na esquina de um terreno pertencente ao fazendeiro Manoel Antonio, que fez a doação e construiu com os membros da localidade um belo templo, inaugurado em dezembro de 1909.

O presbítero Antonio Almeida, da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) localizada em Fortaleza (CE), deixou um registro fotográfico

revelando que já naqueles dias havia um bom número de evangélicos. A expansão da obra alcançou além do pequeno povoado de Jaboti (atual bairro de Itaitinga) e a cidade de Pacatuba (CE), onde o vigário local, o sr. Cesarino Ferreira, tentou impedir que o culto evangelístico acontecesse na casa do irmão José Carlos, que havia crido no evangelho.

Semelhante ao sertanejo que nas primeiras chuvas inicia o plantio, assim também os presbiterianos tiveram a primazia da colheita de vidas para o Senhor. Eles realizaram uma atividade evangelística muito intensa até por volta da década de quarenta, época que marca a chegada dos pentecostais na região.



(foto) O Rev. Natanael Cortez com um grupo de fiéis, na Congregação de Messejana, anos 30. Extraído do livro: Dois Tributos: A César. A Deus. Publicado em 1965.

(foto) O Rev. Natanael Cortez com um grupo de fiéis, na Congregação de Ebenézer, em viagem de evangelização, 1927. Extraído do livro: Dois Tributos: A César. A Deus. Publicado em 1965.



• **Capítulo 02**

*Pedro Ferreira é internado em Fortaleza
e permite que a Assembleia de Deus chegue
a Caracanga*



Pedro Ferreira é internado em Fortaleza e permite que a Assembleia de Deus chegue a Caracanga

Pedro Ferreira da Costa teve moradia em Caracanga, na casa do presbiteriano Antonio Cavalcante de Barros, avô do pastor Pedro Cavalcante que é atualmente o vice-presidente da IEADTC. A estadia do potiguar na localidade deu-se em virtude da atividade de professor exercida por ele na comunidade. A casa onde vivia funcionava como uma escolinha durante o dia, de onde tirava o sustento. No período noturno, o ambiente se tornava o local de culto da igreja Presbiteriana Independente e posteriormente, da Assembleia de Deus.

Apesar de ser batizado em águas desde 1934, desviou da igreja por um período e foi conduzido para Fortaleza e internado no Hospital Santo Antonio de Pádua, conhecido na época como “Asilo dos Alienados”, localizado no bairro Parangaba. Neste local, o potiguar tem um encontro casual com *Antonio Pedro Crispim, em uma das enfermarias do ambiente hospitalar, onde aconteceria sua reconciliação. Após a cura e retorno a Caracanga, ele recebe a visita dos irmãos Pedro Crispim e de João Clementino, que levam o glorioso fogo Pentecostal, trazido para o Ceará pela pioneira Maria de Jesus Nazaré Araújo, em junho de 1914.

Para se ter ideia do percurso que faziam, eles embarcavam no trem, na estação ferroviária do Km 8, (há muitos anos desativada) e desciam na Pacatuba. De lá seguiam a pé até alcançar o povoado, levando em média duas horas. Por muitas vezes fizeram esse trajeto, a fim de fazer a obra do Senhor. É nesta fase da Assembleia de Deus em Caracanga que acontecem as



Pedro Ferreira e esposa em seu sítio em Caracanga-Itaitinga (CE)

primeiras vigílias e os primeiros batismos no Espírito Santo.

O valor desses primeiros pastores é histórico. Comparado ao rio Amazonas que se transforma num oceano de água doce, depois de nascido em fonte tão pequena, o povo de Deus também não foi diferente e hoje, para honra e glória do Senhor já é uma grande multidão.

Da primeira igreja, boa parte se encontra nos braços do Senhor. Fizeram a sua parte e acreditaram que a semente jamais iria morrer. Homens e mulheres calejaram seus pés e não importa se pertenceram ao arraial presbiteriano ou assembleiano, o certo é que cada um percorreu longas distâncias, sem o conforto dos dias atuais, levando o Ide do Senhor aos pecadores e o bom crescimento da obra, não importando se foi da pregação de Paulo ou de Apolo, pois quem faz a obra prosperar é o Senhor.

* O pioneiro Antonio Crispim é bisavô do pastor Silva Júnior, um obreiro que saiu de Messejana para pastorear a Assembleia de Deus na cidade de Farias Brito (CE) e casado com a irmã Rute Silva, pai de três filhos.

• Capítulo 03

*Emiliano Ferreira da Costa desembarca
em Caracanga na seca de 1932*



Emiliano Ferreira da Costa desembarca em Caracanga na seca de 1932



D/E: Pr. Emiliano, Uzi, irmã Lina e Marta

Na grande seca de 1932, Caracanga já era um berço presbiteriano e foi nesse tempo de muita calamidade que chegaram ao povoado os irmãos Pedro Ferreira da Costa, o mais velho e Emiliano Ferreira da Costa, com apenas 15 anos. Estavam em busca de trabalho, e conseguiram na construção da BR 116, no momento em que a rodovia alcançava a cidade de Itaitinga (CE).

No momento em que a obra teve que parar, o jovem é transferido para a BR 222, na localidade de Catuana (CE), a 46 quilômetros de Fortaleza. Para surpresa do jovem mossoroense, ao chegar à região foi infectado pela *febre tifoide, doença grave e que já havia dizimado dezenas de trabalhadores na região. Emiliano está nas mãos de Deus e passou pela maior experiência da sua vida na região.

A história de fé se inicia com o simples fato da medicina daqueles dias ser precária e do mesmo se encontrar em lugar deserto. Não havia

parente para lhe dar apoio e a febre que tomava conta de seu corpo o deixa fraco e à beira da morte. É nesse meio termo que o jovem se recorda do bondoso Deus, tantas vezes explicado nos cultos domésticos por seu pai, o irmão Cassimiro Ferreira e sua mãe, Maria Ferreira, carinhosamente chamada de irmã Lina. Recolhido na choupana de palha, o abrigo que era destinado aos trabalhadores da frente de serviço, foi visitado por um médico. Contava nosso pioneiro que ouvira do compartimento ao lado a sentença do doutor: “Ele tem familiar aqui? Se tiver, mande avisar, pois é certo que não durará mais do que três dias”. Ao refletir naquele ultimato, com muito esforço se ajoelha e faz um voto ao Senhor: “Ó Deus, tem misericórdia de mim; não permita que eu morra neste lugar, longe de meus pais. Tu podes me curar, podes dar-me saúde. Eu te prometo, meu Deus, que se me curares, me tornarei um pregador da tua Palavra e em todo lugar que chegar pela primeira vez, lerei todo o Salmo 23”.

Em torno de três dias, já curado da enfermidade, recolhe seus pertences e regressa novamente a sua casa. Ele fez a rota entre Catuana, no Ceará, até a cidade de Condado, no estado da Paraíba, a pé. Por vários dias, percorreu 525 quilômetros mais ou menos. O seu retorno para casa foi estafante e como não trouxera consigo os recursos financeiros que pretendia oferecer como ajuda aos seus pais, chegar novamente ao lar foi um milagre. Testemunho que lhe serviu de fé por toda vida.

*A febre tifoide é uma doença causada pela bactéria *Salmonella Typhi*. Febre tifoide é mais comum nos países em desenvolvimento, onde afeta em torno de 21,5 milhões de pessoas anualmente. A febre tifoide pode ser prevenida, e geralmente é tratada com antibióticos.

• **Capítulo 04**

Movimento Pentecostal
chega à Prainha

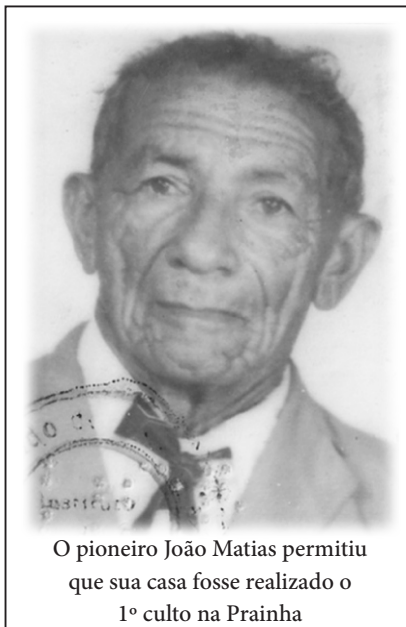


Movimento Pentecostal chega à Prainha

Por cinco anos o pastor José Freire liderou a Caracanga. Ao iniciar o evangelismo na localidade da Prainha, em um animal de carga fez uma rota de aproximadamente 23 km e na companhia do irmão Chagas Leite, em junho de 1944, chegaram à casa do mestre de jangada João Ferreira Matias e Laura Ferreira dos Anjos. O casal abriu a sua casa e ambos creram no Senhor Jesus, iniciando na pequena vila de pescadores a semeadura no evangelho que é a Palavra do Senhor. Meses depois, os pescadores de peixe que passaram também a pescadores de almas, da mesma maneira que fizeram Pedro, Tiago e João, no Mar da Galileia, no início da igreja primitiva, levaram as Boas Novas ao Iguape. Eram eles, Euclides, Inácio de Santana e sua consorte, a fervorosa irmã Raimunda Pereira de Santana, os primeiros crentes da vila.

Numa entrevista para o livro, aos 92, a Matriarca da família Santana, de 92 anos de idade, relembrou alguns fatos que marcou o início de sua fé, como a presença do irmão Bidico e Antônio Abraão, mais conhecido como Catolé e a irmã Prazeres, com quem dividia as experiências em relação ao evangelismo na localidade. Os momentos mais gratificantes, segundo ela, ficavam para o fim do mês, quando o pequeno salão era tomado de congregados. A santa ceia ministrada pelo pastor do campo e seus companheiros era uma grande festa, que trazia alegria para a pequena comunidade cristã.

Os irmãos da Prainha visitavam as congregações de Mangabeira, Tupuiú, Caracanga, Jenipapeiro e Jaboti. Se essas viagens eram cansativas, não deixavam de



O pioneiro João Matias permitiu
que sua casa fosse realizado o
1º culto na Prainha

ser prazerosas, principalmente quando o irmão Euclides conseguia um animal de carga emprestado e colocava as crianças, uma em cada lado em um objeto conhecido como caçoar. Saíam pela manhã com o nascer do sol e no percurso descansavam nas casas dos irmãos durante o trajeto, onde faziam pequeno lanche e realizavam cultos domésticos.

Em julho de 1945, as Boas Novas do evangelho chegam ao Iguape. Os mensageiros seriam o irmão Bidico, que morava no Tupuiú e João Matias, morador da Prainha, que não era só pescador do mar, mas também de vidas que precisavam ouvir o evangelho. Foi assim que Francisca Matias (irmã de João) creu na mensagem e permitiu que sua casa fosse um ponto de pregação. Dias depois, a comunidade recebeu a visita do pastor José Freire de Alencar que oficializou a igreja e autorizou o evangelista Chagas Leite como obreiro da localidade que a cada quinze dias realizava o culto nas casas dos irmãos.

Os parentes desses pioneiros fizeram o evangelho se propagar na região e hoje, tanto o trabalho na Prainha como no Iguape, são fortes e bem desenvolvidos. Os irmãos Isaías e Euclides são considerados os patriarcas do evangelho nessas regiões e atualmente há um belo templo no Iguape, que é congregação do campo do Aquiraz, presidido atualmente pelo *pastor José Custódio Batista. Já a obra evangelística na Prainha tem crescido muito e possui congregações, sendo liderada pelo pastor Aminadabe Ferreira.

*O pastor José Custódio Batista, filho de Raimundo Custódio Batista e Maria de Lourdes Batista nasceu em 08 de janeiro de 1956 e foi batizado em águas em Messejana no dia 21 de julho de 1974. Como pioneiro da igreja que comemora 70 anos de história, ele iniciou a obra missionária no bairro do Conjunto Palmeiras no final dos anos 70, ao lado do pastor Pedro Gomes de farias. Atualmente é pastor da AD de Aquiraz (CE).

Capítulo 05

• Sítio Tunga Cocó

Mucuripe dos anos 40 e seus primeiros passos no Evangelho •

Sítio Tunga Cocó é desmembrado do campo de Messejana em 1964 •

Da praia do Mucuripe ao sertão da Caracanga •



Mucuripe dos anos 40 e seus primeiros passos no Evangelho

Em Fortaleza, no ano de 1942, havia pouco mais de 150 mil habitantes e era habitual dormir cedo entre as famílias da época. À beira-mar quase não se via um transeunte, principalmente no Mucuripe, onde o acesso

era mais difícil. O que predominava mesmo era as casas dos pescadores e as histórias que ocorriam aos bravos jangadeiros. Duas marcaram aqueles dias: a dos pescadores Mané Preto, Jacaré, Mestre Jerônimo e Tatá, que estavam a bordo de uma jangada, feita de pau de piúba, quando partiram da antiga Praia do Peixe, hoje, Iracema, em 14 de setembro de 1941, e chegaram ao Rio de Janeiro, dois meses após navegarem cerca de 2.390 km.

A seguinte é a chegada do cineasta americano Orson Welles, que conviveu no bairro do Mucuripe por várias semanas, durante as gravações do episódio brasileiro “It's All True”, o filme pan-americano que o governo Roosevelt (EUA) havia patrocinado e que entre as cenas principais estava a saga dos quatro pescadores.

É neste momento áureo, vivido pela comunidade mucuripense, que também aconteceu o nascimento da Assembleia de Deus. Como não havia templo na localidade, em torno de duas dezenas de irmãos enfrentavam muitos obstáculos para se deslocar ao templo Central, localizada na Rua Tereza Cristina, 673. Somente no dia 28 de maio de 1939, é que os poucos irmãos da localidade participam do culto solene realizado pelo pastor Teixeira Rego, dando posse ao primeiro supervisor, o pastor Antonio Gomes Barbosa, falecido no Rio de Janeiro.

O pequeno templo era alumiado pelo facho de uma lamparina. A luz não era forte, mas permitia que a Bíblia Sagrada fosse lida pelo mensageiro.



Praia do Mucuripe e o cenários dos anos 40, quando a Assembleia de Deus chega precisamente em 1939

Já a pregação, era cheia do poder de Deus. A histórica saudação daquela noite foi tão maravilhosa que, nem mesmo os antigos que viveram esses acontecimentos, souberam explicar. A pioneira Terezinha Pereira, esposa do segundo dirigente da congregação, o pastor Bastos, foi uma delas e lhe faltaram palavras para explicar a glória do poder Deus que era vivida pelos irmãos daqueles dias.

O pequeno templo era coberto com palhas e a bancada construída de forma artesanal. Sua bancada era construída com alguns rolos de madeira (dois metros) colocados sobre duas forquilhas fincadas ao chão. O ambiente constava de duas fileiras. De um lado, acomodava as irmãs e do outro, os irmãos. Entre os adornos, era comum o guardador de chapéu, pregado na parede de taipa à meia altura. A pequena mesinha para o púlpito, as salvas para as ofertas e os cálices para a ceia do Senhor. Esses objetos eram indispensáveis para aquela época.

Do lado de fora, uma espécie de forquilha mais robusta (mourão) servia para prender o cabresto do animal. Os mais aquinhoados possuíam um cavalo e os mais humildes, um jumentinho, mas tudo era comum. Naqueles dias, não era preciso usar jargões como agora: “Dê glória a Deus!”, “Não converse com seu irmão!”, “E o culto ainda não acabou!”. Ali, era como a igreja primitiva e a glória do Senhor enchia toda a casa. A única preocupação que eles tinham era que o fogo pentecostal nunca se apagasse.

Foi debaixo deste poder que o jovem auxiliar Sebastião Mendes Pereira assumiu a Escola Bíblica Dominical (EBD) aos dezoito anos. Em janeiro de 1941 é substituído da tesouraria para assumir em definitivo a liderança da congregação, em substituição ao pastor Antonio Barbosa, que foi transferido para a cidade onde nasceu o autor desta obra, a pioneira São Luís do Curú, onde Vicente de Salles Bastos, em julho de 1929 fundou uma congregação na localidade de Maniçoba.

Outro obreiro que se destaca no Movimento Pentecostal é o pastor Benjamim Ramos de Oliveira, que creu no evangelho em Soure, atualmente conhecida por Caucaia (CE), no ano de 1936. Ele apoiava os irmãos no Cocó e Mucuripe, quando o pastor Teixeira Rego o envia à localidade de Caracanga, para ser o fundador da obra pentecostal no campo de Messejana.

Sítio Tunga Cocó é desmembrado do campo de Messejana em 1964

Não há data precisa de quando aconteceu o primeiro culto no Sítio Tunga Cocó. O que temos sobre o início do Movimento Pentecostal em Fortaleza, são as seguintes explicações: De início, a chegada da Missionária sueca Ester Anderson que residiu entre maio de 1921 a 1926, na Rua Tristão Gonçalves, naquela época chamada de “subúrbio da cidade”. Em seguida, os cearenses, João Luís e Luís Santana, procedentes de Belém do Pará. Assim como fez a pioneira Maria de Nazaré, os dois servos do Senhor, após crerem nas Boas Novas do evangelho na Assembleia de Deus em Belém do Pará, também vieram a Fortaleza no início de 1922. Ao desembarcarem no Porto de Fortaleza, dirigiram-se ao Sítio Tunga Cocó, onde conviveram por alguns meses na residência do casal Porfírio José de Lima e Sra. Brígida. Os primeiros a crerem no evangelho no Cocó foram os irmãos: José Maria e sua esposa Maria Angélica, a irmã Ana Rodrigues (esposa do José Rodrigues da Silva “Zé Vaqueiro”) e seu filho João.



2º templo construído no Sítio Tunga Cocó, localizado na Rua Filadélfia, 564, hoje Parque Buenos Aires.

Com o retorno dos dois mensageiros para Belém (PA), a liderança da igreja-mãe envia o cearense Antônio Rêgo Barros, que também desembarca no mesmo Porto, em abril de 1922. Recebido pelos irmãos no Sítio Tunga Cocó, Barros aluga uma casa, onde atualmente é a Av. Visconde do Rio Branco, 4141, no bairro do São João do Tauape, primeiro endereço da IEADTC na capital. A pequena residência (congregação), localizada nas proximidades da Lagoa do Tauape, permitindo que acontecessem os primeiros batismos em água na capital, nos meses de julho e outubro de 1923. O ato de imersão dos novos crentes foi realizado pelo missionário Bruno Skilomovisk. Tauape, permitindo que acontecessem os primeiros

batismos em água na capital, nos meses de julho e outubro de 1923. O ato de imersão dos novos crentes foi realizado pelo missionário Bruno Skilomovisk.

Em 25 de agosto de 1930, na lagoa do Tunga, o pastor Antonio Rêgo Barros, após retornar pela segunda vez a Fortaleza em 1929, realizou o batismo em águas de um grupo de irmãos, entre eles, José Rodrigues da Silva. Em 1936, o recém-convertido Benjamim Ramos de Oliveira é enviado de Soure (Caucaia-CE) para auxiliar o rebanho do Senhor entre Mucuripe, Cocó e Messejana.

Após 25 anos de evangelização é construído um templo, feito de alvenaria e inaugurado no dia 23 de dezembro de 1947. O local era uma área de terra doada pelo irmão Porfírio José de Lima, próximo ao local do atual templo de Parque Boenos Aires, localizado na Rua Filadélfia, 564. Com a presença do pastor presidente, José Teixeira Rego, residindo no Cocó, no Sítio do Sr. Paulino, que extremava com o sítio Tunga, por volta de 1935 chegou um grupo de irmãos procedentes do Rio Grande do Norte, liderados por Luis Francisco da Silva, que muito fez pelo crescimento da obra naqueles dias.

Em 1964, durante a Convenção Estadual realizada no Templo Central, o pastor Emiliano Ferreira da Costa desmembra do campo de Messejana a congregação do Sítio Tunga Cocó, que passa em seguida a pertencer a área eclesialística de Fortaleza.



Porfírio José de Lima doa parte de sua propriedade para ser construído o 1º templo inaugurado em 23/12/47

Foi nesse tempo que o pastor Joaquim de Sousa Lima iniciou os primeiros cultos na residência da saudosa irmã Maria Viana Barreto, localizada na Av. Oliveira Paiva, 2505. A pequena congregação era conhecida como Estação Alencarina e, devido a sua aproximação com o Sítio Tunga Cocó, no início de 1970 o presbítero



1º templo construído após o lançamento da pedra fundamental em 22/11/1970, pelo Pr. Antônio Alves na antiga Sapiranga, hoje AD Cidade dos Funcionários

Antonio Alves de Oliveira é colocado pelo pastor Emiliano como responsável pela referida área, atualmente conhecida como Parque Buenos Aires.

Com o crescimento do número de salvos congregados na residência da irmã Mariinha (como ficou conhecida) o supervisor e um grupo de irmãos compraram de forma parcelada um terreno, num lugar por nome de Coité (Antiga Sapiranga). A mata que circundava o terreno, no dia do lançamento da pedra fundamental, motivou uma “prosa” feita pelo presidente da Convenção, pastor Emiliano Ferreira da Costa, que disse: “Antonio, tu vai construir um templo para as raposas se congregarem”! Não. É gente mesmo”.Respondeu Antonio Alves no mesmo tom.

O culto histórico teve início às 16h, na data de 22 de novembro de 1970. Entre os irmãos que presenciaram o dia festivo, ainda estão conosco: João Pereira, Raimundo Ferreira, Raimundo Alencar e Manoel Alencar, que

colaboraram com parte das informações deste trabalho literário. Finalmente, no dia 01 de maio de 1971 quando o presbítero Antonio Alves de Oliveira foi consagrado a pastor e o templo da antiga Sapiroanga (hoje Cidade dos Funcionários) ficou pronto, aconteceu a transferência da sede da igreja do Sítio Tunga Cocó, para a Av. Conselheiro Gomes de Freitas 3188. O majestoso templo sede teve seu terreno adquirido no pastorado de Antonio Ferreira Lima Filho, que dirigiu o campo entre abril de 1990 a 1996. Já a construção teve início com o Francisco Bezerra Filho que pastoreou entre 1996 até ser chamado as mansões celestiais na data de 23 de junho de 2004. Em seguida, por um período interino assume o campo o pastor Francisco Roberto da Silva que transmitiu a presidência da igreja ao pastor Antonio José Azevedo Pereira, na data de 16 de julho de 2004.

Setores, congregações e supervisores

SETOR I SETOR III

Cong. Jardim São Paulo - Dc. Giliard
e Tatiany Santana / Cong. José de Alencar
- Pb. Gilmar e Gersa Lima
Conr. Parque Água Fria I - Pb. Rdo Nonato
e Neta Sousa / Cong. Parque Água Fria III
-Dc. Natanael e Inês Monteiro

SETOR II

Cong. Abreulândia -Dc. Silas e Vasti Nascimento
Cong. Gereberaba -Dc. Maikon Robson
e Carine Alexandre / Cong. Planalto-Dc. Fernando
e Ângela Rodrigues / Cong. Sabiaguaba I
Aux - Miquéias e Elis Alencar
Cong. Sabiaguaba II - Dc. Antonio Marcos
e Rosimeire da Silva

Cong. Edson Queiroz I - Pb. Francisco
Aldo e Danielle Barbosa / Cong. Edson Queiroz II
Dc. Alfredo e Ivoneide Pereira / Cong. Edson -
Queiroz III - Pb. Ozenias e Adriana Albuquerque
Cong. Edson Queiroz IV -Pb. Fernando Lourenço
e Isabel Freire

SETOR IV

Cong. Cidade Leste I-Pb. Edson e Socorro Vieira
Cong. Cidade Leste II-Pb. Junes e Noraney Assunção
Cong. Estrada da Cofeco-Pb. Salomão e Rosângela
Cong. Parque Água Fria II-Aux. Francisco Denis
e Joelma Soares



3º templo de Parque Buenos Aires

Ao completar seus 90 anos de história em novembro de 2012, a congregação mais antiga de Fortaleza tem como pastor presidente, o evangelista Hilquias Benício da Silva que lidera o campo desde 12 de julho de 2011 até os dias atuais. Já são mais de 5 mil membros e congregados e para que a obra cresça ainda mais em todo campo de Cidade dos Funcionários há o empenho de dois pastores, quatro evangelistas, 23 presbíteros, 95 diáconos e 333 auxiliares. Além das congregações, há também cinco projetos missionários urbanos de plantação de igrejas.

SETOR V

Congregação Jardim das Oliveiras I..... Ev. Francisco e Neiva Maia
 Congregação Jardim das Oliveiras II..... Dc. Binágio e Joyce de Castro
 Congregação Parque Buenos AiresDc. Enos e Rosângela Furtado
 Congregação Parque Manibura..... Dc. Josenil e Joyce Monteiro
 Congregação Vila Verde Pb. Antonio Alves e Rosa de Sousa

SETOR VI

Congregação BR 116..... Pb. Paulo Sérgio e Silvânia Cruz
 Congregação Tancredo Neves I Pb. Glaydson e Carol Teófilo
 Congregação Tancredo Neves IIDc. Luiz e Fátima Moreira
 Congregação Tasso JereissatiPb. Francisco Sales e Conceição da Silva

Da praia do Mucuripe ao sertão da Caracanga

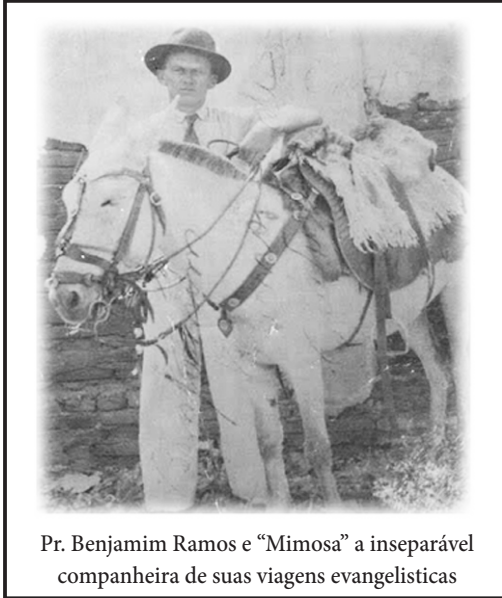
Cortar estrada afora? Nada disso. Só havia veredas e os transeuntes um aqui outro acolá. No lombo de um pequeno animal de carga, em direção a Caracanga, era assim que se tinha notícia do pastor Benjamin Ramos e assim mesmo nem sempre ele chegava à montaria, o que dá a entender que o transporte de quatro patas era emprestado.

A distância entre o bairro do Mucuripe e Caracanga era em torno de trinta e oito quilômetros. Esse percurso geralmente era feito

a pé ou em animal de carga e durava algumas horas, pois o mesmo subia as dunas rompendo o areal num esforço cansativo. O bom daqueles tempos é que não havia tantos malfeitores e, por isso a jornada seguia bem tranquila.

Na verdade, esses pioneiros tinham um combustível precioso: o amor. No vasto campo não havia ceifeiros suficientes para a sagrada peleja e aqueles que se lançavam na obra eram obrigados a deixar em casa a esposa, os filhos doentes e em alguns casos, até a escassez de alimento. Parecia um descaso, mas não era, pois a obra tinha que ser feita e Deus se responsabilizava por tudo que viesse a acontecer. Esses homens são tão valorosos quanto aqueles arrolados na galeria dos heróis da fé.

Fosse ardente o calor nordestino ou sob chuva torrencial, o que importava para eles era conduzir homens e mulheres às águas tranquilas e pastos verdejantes. A primeira parada acontecia no sítio Tunga Cocó, bairro de Fortaleza que foi abençoado com o evangelho por volta de 1920. Ao lado do Tunga também havia o sítio do Sr.



Pr. Benjamin Ramos e “Mimosa” a inseparável
companheira de suas viagens evangelísticas

Paulino, onde o pastor Teixeira Rego residiu na década de 40. Em seguida, passavam pelos arredores de Messejana em busca do povoado de Caracanga. O testemunho de Manoel Paulo da Silva, que trabalhava como capataz no cais do porto e era congregado da igreja no Mucuripe, relata em entrevista ao jornal o Semeador, hoje Voz no Deserto, o seguinte: “Por muitas vezes, quando terminava meu serviço na capatazia, às 14 horas, seguia a pé na companhia do pastor Sérgio Moreira, alcançando algumas vezes a localidade da Prainha, onde realizávamos santa ceia para os irmãos e no retorno, passávamos por Caracanga”.

Já o saudoso pastor Bastos, que também fez por várias vezes o mesmo percurso, em um deles, ao ministrar a ceia na Caracanga e não sabendo do atalho que o levasse ao centro de Messejana, a fim de tomar uma condução para Fortaleza, teve o garoto Pedrinho (hoje, pastor Pedro Cavalcante) como seu condutor. Anos depois os dois estavam juntos presidindo a Convenção da Assembleia de Deus no Ceará.

As congregações do Mucuripe e Coqueirinho (Atualmente conhecido como Bela Vista) são históricas para as comemorações dos 70 anos da obra pentecostal no campo de Messejana. Esses dois bairros auxiliaram na vinda dos obreiros para evangelizarem a região de Messejana.

Hoje, num estalar de dedos você faz esse percurso, em uma hora aproximadamente. Geralmente em veículo com ar-condicionado, ouvindo música ou conversando, bem diferente do que faziam esses abnegados servos do Senhor. Muitos deles, já aguardam o soar da última trombeta, para tomarem posse dos galardões que o justo Senhor os entregará. Assembleia de Deus no Ceará.

As congregações do Mucuripe e Coqueirinho (Atualmente conhecido como Bela Vista) são históricas para as comemorações dos 70 anos da obra pentecostal no campo de Messejana. Esses dois bairros auxiliaram na vinda dos obreiros para evangelizarem a localidade de Messejana.

Hoje, num estalar de dedos você faz esse percurso, em uma hora aproximadamente. Geralmente em veículo com ar-condicionado, ouvindo música ou conversando, bem diferente do que faziam esses abnegados servos do Senhor. Muitos deles, já aguardam o soar da última trombeta para tomarem posse dos galardões que o justo Senhor os entregará.

Capítulo 06

• Campo de Itaitinga

Culto de vigília e batismo oficializam igreja pentecostal no povoado de Caracanga •

Preparativos para a construção e
inauguração do primeiro templo
assembleiano •



Culto de vigília e batismo oficializam igreja pentecostal no povoado de Caracanga

Um sítio aqui, outro ali. A distância entre eles não passava de um quilômetro e as famílias evangélicas podiam ser enumeradas nos dedos de uma mão. Eram conhecedores da Palavra do Senhor, bem doutrinados, mas faltava conhecer a majestosa presença do fogo pentecostal. O mesmo que teve manifestação triunfante em Atos 2, no cenáculo em Israel, no glorioso dia de pentecostes.

O homem da “Bíblia Grande”, o presbítero Antonio Pedro Crispim, juntamente com o irmão João Clementino, são os responsáveis pela chegada da doutrina do batismo com o Espírito Santo na região, quando ali chegaram para visitar o irmão Pedro Ferreira. Os mensageiros foram bem recebidos pelos presbiterianos e passaram a visitá-los uma vez a cada semana, realizando cultos nas casas de Anacleto Gomes e Antonio Cavalcante de Barros.

Passados cerca de seis meses, era chegado o momento do culto em que a igreja receberia um pastor. Esse dia ficou marcado como o lançamento da pedra fundamental de mais uma Assembleia de Deus no Ceará. O dia festivo recebe uma caravana de irmãos do Maranguape (CE) na companhia do pastor Antonio Rodrigues de Lima e os irmãos do Mucuripe, onde o pastor Benjamim Ramos de Oliveira assume a igreja, após ser enviado pelo



E/D - Chagas Leite, Antonio Pedro Crispim, José Freire de Alencar, João Olegário Rodrigues, Benjamim Ramos de Oliveira, José Cavalcante Forte e Pedro Ferreira da Costa

pastor José Teixeira Rego que era o presidente da Assembleia de Deus naqueles dias, em todo Ceará.

No culto histórico para os messejanenses, além de Benjamim, alguns nomes são lembrados, entre eles os pastores Raimundo de Sousa (conhecido como Mundico) e Joel Pereira Lima, Manacés Gomes, Francisco Pastor, Rita Cavalcante, Nair, Maria Alves (Nicosá), Romilda. Era um número aproximado de vinte pessoas, que louvaram ao Senhor no culto de vigília, que antecedeu o batismo em águas.

Relato do irmão Joel afirma que por volta da meia-noite a irmã Maria Alves foi batizada no Espírito Santo, em seguida irmã Nair, a filha do Anacleto. O gozo da presença de Deus estava ali, como escrito em Levítico. 6:12: “A chama arderá continuamente sobre o altar e nunca se apagará”.

Ao raiar do dia, todos seguem ao local previamente combinado. A fila seguia devagar, acompanhando o pastor Benjamim Ramos, que montado em seu animal de carga, ia à frente. Como era uma vereda apertada o servo de Deus abria o caminho, quebrando os galhos secos em direção ao açude Mata Fresca, na localidade de Guaiuba. A cena dos irmãos enfileirados mais parecia um cortejo fúnebre e na verdade alguns iam morrer, só que para o mundo, conforme ensina as Sagradas Escrituras.

Era domingo, 27 de setembro de 1942 e doze irmãos foram batizados. A água fria do açude, segundo explicou um dos irmãos que participou do ato batismal, lembrou que o pastor Antonio Rodrigues de Lima dizia: “Se um homem idoso como esse, se referindo ao meu avô, é capaz de se desviar, imagine um menino, se referindo a mim”, afirma Joel Pereira, na época com 14 anos. Após a cerimônia de imersão eles foram para casa de uma irmã na localidade, onde participaram da Escola Bíblica Dominical.

Preparativos para a construção e inauguração do primeiro templo assembleiano



Templo inaugurado em 1945

Jesus chamava o Templo de “casa de meu Pai”. Todo judeu considerava o Templo o lugar onde Deus morava. No misterioso Santo dos Santos, Deus perdoava e cobria pecados. Por causa da presença de Deus no templo, ele era chamado de casa de oração. E não tardou para que os irmãos em Caracanga fizessem o mesmo, construindo uma casa para adorarem ao nome do Senhor.

Feito o planejamento, os irmãos * Joel Pereira e *Manasses Gomes são escolhidos para o trabalho. Era o primeiro templo e ficou de pé entre 1945 e 1972. O local é atualmente uma mata e existe apenas ruínas do que era a calçada da frente.

A lagoa do irmão Anacleto Gomes da Silva, local onde os tijolos foram confeccionados, cerca de quinhentos metros de onde o templo foi erguido, é o mesmo local em que o pastor Pedro Cavalcante Falcão foi batizado em

águas, em 1948. Atualmente esse pequeno lago está soterrado em virtude da ampliação da barragem do Açude Gavião.

O verão de 1944 foi histórico, pois marcou o início da construção, estando ali entre os trabalhadores o senhor Emiliano Ferreira da Costa. O momento de maior recordação pelo irmão Joel Pereira, adolescente naqueles dias, era a “padiola” que conduzia com o pioneiro: “Aquele homenzarrão enchia a padiola de tijolos e eu me arrastava até o local da obra. Todos trabalhavam com uma alegria nunca vista: homens, mulheres e crianças todos envolvidos em um só propósito na obra do Senhor”.

Antes que o Templo fosse concluído o pastor Benjamim Ramos é transferido para a cidade de Ipu (CE) e chega o pastor José Freire de Alencar, que passa a residir em Messejana, na Rua Clemente Pereira. Era sua primeira passagem pelo campo e por cinco anos evangelizaria as localidades vizinhas e chegaria até a Prainha.

Com o Templo concluído, a inauguração aconteceu em julho de 1945. Na época, um número aproximado de setenta irmãos participou de estudo bíblico. No púlpito, se encontravam os obreiros: Benjamim Ramos de Oliveira (1º pastor do campo), José Freire de Alencar (líder atual), João Olegário Rodrigues (vice-presidente da Convenção) e ainda os auxiliares Chagas Leite, Antonio Pedro Crispim, José Cavalcante Forte e Pedro Ferreira da Costa.

Já o segundo Templo foi inaugurado em 20 de outubro de 1973, pelo pastor Osmar Lima e Silva, com apoio do pastor Emiliano Ferreira da Costa, que já estava na presidência da Convenção Estadual. Vinte e oito anos depois da primeira festa, finalmente a congregação de Caracanga estava novamente de pé, onde os arautos de Cristo podiam exaltar bem abrigados ao nome do Senhor. O que levou à demolição da primeira casa de oração foram as pesadas chuvas de 1972, que o deixou avariado, chegando a ruínas. O Templo Sede do campo, é localizado na Av. Cel Virgílio Távora, 1075 (Itaitinga-CE) e teve sua data inaugural em 01 de março de 1964. Já o começo da obra em Sítio Paraíso aconteceu em 01 de maio de 1962 e Jaboti em 29 de janeiro de 1972. Atualmente, o campo é presidido pelo pastor Aluísio Nunes

Machado desde 1982 e compõe-se de quarenta e duas congregações, que recebem um número aproximado de três mil membros e congregados. O ministério é composto de duzentos e cinquenta obreiros que revezavam na proclamação do evangelho do Senhor por toda região de Itaitinga (CE).



Antigo templo de Itaitinga (CE) nos anos 70. No centro: *Francisco Ribeiro da Costa Eronildes Noronha e os pastores Osmar Lima e Silva e Pedro Gomes de Farias.

* Nascido em Caracanga no dia 10 de novembro de 1927, o Pb. Joel Pereira Lima é filho do pioneiro Francisco Pereira Lima e Emília P. Lima, Casado com Romilda Gomes (já falecida) é pai de Joel Filho (falecido) e Josemilda Gomes, foi batizado em águas no dia 27 de agosto de 1942, com apenas 15 anos. Ladeado por seu pai e pelo avô, que chegou ali em 1901, procedente da cidade de Quixadá (CE), ambos participaram no açude Mata Fresca, na fundação da Assembleia de Deus em Caracanga.

* Manassés Gomes da Silva nasceu na localidade de Caracanga, no dia 25 de junho de 1921 e batizado em 27 de setembro de 1942. Naqueles dias Caracanga pertencia a Pacatuba-CE e o personagem fez os tijolos para construção do primeiro templo, nas terras de seu pai o pioneiro Anacleto Gomes da Silva

* Francisco Ribeiro da Costa, foi separado ao diaconato em 30 de novembro de 1973 para servir em Itaitinga (CE). Em fevereiro de 1975 foi autorizado evangelista para dirigir a obra do Senhor na localidade de Lagoa do Juvenal. Seu pastorado aconteceu em 07 de setembro de 1981

Capítulo 07

• Campo do Eusébio

Jenipapeiro é alcançado pelo
evangelho em 1944 •

Tupuiu recebe o evangelho pela
primeira vez em 1944 •



Jenipapeiro é alcançado pelo evangelho em 1944

Um simpatizante dos evangélicos, de nome Francisco Amâncio, foi o responsável pela realização do primeiro culto em Jenipapeiro. Naqueles dias, o pequeno povoado, bastante apegado ao catolicismo, presenciou uma caravana de irmãos de Fortaleza chegar à região em 7 de setembro de 1943. Ao saltarem do velho caminhão “Pau de Arara” de propriedade do irmão “Chico Cabeludo” realizariam o primeiro culto cristão na comunidade.



Pastor José Freire batizando a irmã Maria Carmem

A Palavra de Deus lida pelo pastor José Freire, no capítulo 3 e versículo primeiro do livro de Jonas, trouxe a mensagem do arrependimento e como nos dias de Nínive, alguns temeram e creram no evangelho. O milagre do novo nascimento só não foi maior porque o dono da casa não fez a sua decisão.

Passados três anos da primeira pregação, o saudoso Gabriel Ferreira de Araújo, doou um terreno onde havia uma casinha feita de tijolos. Já abrigados, começam as reuniões e planejaram sobre a evangelização da comunidade. Cerca de vinte irmãos, entre eles: José Mendes, Antonio Ferreira, Francisco Bezerra, Valmir, Chico Jovito e Manoel Jesuino formavam a congregação assembleiana.

Nove quilômetros distanciavam o dirigente local da pequena casa de pregação, em Jenipapeiro, já que o mesmo residia na Lagoa das Canas. O percurso a pé, trilhado pela família, não lhe trazia enfado, pois tudo que é feito com prazer e alegria, renova as forças e traz vigor à alma. Se não tinha uma boa oratória, o brilho das estrelas lhe inspirava a falar garbosamente das maravilhas do bondoso Criador. Aos poucos os congregados iam formando a família assembleiana.

Vinte e um ano após a primeira pregação, na manhã festiva de 11 de novembro de 1965, em uma lagoa da localidade, o pastor Pedro Gomes de Farias adentra com um grupo de irmãos e realiza a primeira cerimônia batismal.

A idosa Maria Carmem de Oliveira foi uma delas, dando testemunho glorioso, já que antes de sua fé, atuava como curandeira da região. O outro era José Batista de Oliveira, que havia crido no evangelho dois anos antes, em um batismo realizado pelo pastor Emiliano Ferreira da Costa em 1963, num lugar chamado Banguê, nas cercanias da região.

Não demorou e o crente Gabriel, convertido ao evangelho na década de trinta nos primeiros cultos celebrados por Teixeira Rego em São João do Tauape, inicia em 1965 a construção do primeiro templo. Com as paredes já em cumeeira, um triste fato marcou aquela construção, o falecimento do irmão José Batista, que passa mal e mesmo socorrido de imediato ao hospital, não resiste ao infarto fulminante.

Com a obra concluída e inaugurada, a realização do primeiro Natal em 1966 foi inesquecível. Enoque e Mirtes, incansáveis no preparo dos cânticos e poesias, colaboraram grandemente para que a festa sempre fosse lembrada.

O culto festivo acontecido em 12 de setembro de 2001 no Ginásio Poliesportivo da cidade de Eusébio dirigido pelo pastor Pedro Cavalcante Falcão (vice-presidente da Convenção) com dezenas de obreiros convidados. Entre eles: Antonio Filho, Pedro Ribeiro, Aluísio Nunes Machado, José Felix Ferreira, Adauto Braz da Silva e Moacir Paula de Sousa, deu posse ao novo pastor do campo. A Bíblia repassada às mãos do pastor Severino pelo pastor Francisco Alves Pinheiro foi observada por cerca de 1.200 pessoas que prestigiaram o evento. Atualmente, a Assembleia de Deus na cidade do Eusébio tem como presidente o pastor José Bezerra de Oliveira, que também é o segundo vice-presidente da CONADEC. O campo que recebeu das mãos do pastor Valter Januário em 2002, já conta com mais de 800 membros, 110 obreiros e 16 congregações.



1º batismo em águas realizado em Genipapeiro no 25.11.1965

Tupuiú recebe o evangelho pela primeira vez em 1944

Em três de junho de 1943, o saudoso irmão José Sara, residente na Mangabeira, realizou pela primeira vez um culto evangélico no lugar denominado Tupuiú, também conhecido como Olho d'Água. O local foi a casa do cidadão Chagas Aguiar, amigo do evangelho, que cedeu um cômodo de sua residência para que acontecesse o culto evangélico.



E/D – Francisco Mota (doador do terreno para construção do templo local), Edilson Mendes, Luiz Monteiro e José Mota dos Santos

Os hinos da Harpa Cristã de números 243, 15 e 250, soaram pela redondeza atraindo vários moradores, que se aproximaram do culto. Entre os que ouviam atentamente a mensagem divina, creu o casal Francisco Coringa e Cristina. Como a semente caiu em boa terra não tardou para que parte da família Mota se lançasse nos braços do Senhor, fato ocorrido em 5 de setembro de 1945. A primeira batizada em águas foi a irmã Inês Mota, no dia 17 de fevereiro de 1946, no templo central pelo pastor José Teixeira Rego.

No dia 12 de março do mesmo ano, esteve ali o pastor José Freire de Alencar para realizar a primeira santa ceia para os irmãos. Em 1969, com a chegada do pastor Osmar Lima e Silva o irmão Francisco Mota faz a doação de um terreno medindo 07 x 10.50m e num grande culto na tarde do dia 10 de novembro de 1974 aconteceu a solenidade da pedra fundamental. A participação do presidente da Convenção Estadual, pastor Emiliano Ferreira da Costa, foi um incentivo a mais para a igreja local, concluindo o trabalho com a frase: “Oração e Ação”.

Deus abençoou grandemente o seu povo e com empenho dos irmãos, no

dia 30 de novembro de 1980 o templo foi inaugurado pelo pastor José Freire de Alencar. Na formação do campo da cidade do Eusébio (CE), no dia 12 de setembro de 2001, ela desligou-se do campo de Messejana, que na época era presidida pelo pastor Francisco Alves Pinheiro.

Relação de obreiros e suas congregações do campo do Eusébio (CE)

SEDE - PARQUE HAVAI.....	Pr. presidente José Bezerra de Oliveira
·AUTÓDROMO	Pb. Joel Rodrigues da Costa
·AMADOR	Pb. Adailo Lima de Oliveira
·ALTO DOS PEREIRA	Dc. José Maria das Chagas
·BETANIA	Pb. Francisco Antonio Pedrosa de Sousa
·BEIRA RIO.....	Aux. Mardoni Batista da Costa
·BAIXA GRANDE	Pb. Edevaldo Nascisio Ferreira
·JENIPAPEIRO	Pb. Francisco Claudemir de Lima
·JACUNDA	Pb. Rogerio Lima da Silva
·NOVO PORTUGAL	Dc. Francisco Eudes Moura da Cruz
·OLHO D'ÁGUA I.....	Pb. Francisco Gomes de Souza
·OLHO D'ÁGUA II	Pb. Josivan dos Santos Sá
·QUINTA DAS FONTES	Pb. Gerardo Rodrigues Pinto
·SUCAM	Dc. Murilo Costa
·SÍTIO NOVO	Dc. Rosenildo Moreira da Silva
·TAMATAMDUBA	Pb. Manoel Messias Mendes

Capítulo 08

• **Campo de Messejana**

Casa de Lídia Assunção, onde a chama pentecostal foi acesa em Messejana •

Povoado de Lagoa Redonda é alcançado pelo evangelho nos anos 50 •

Francisco Domingos traz as Boas Novas ao Ancuri em 1945 •



Casa de Lídia Assunção, onde a chama pentecostal foi acesa em Messejana

Era junho de 1943 quando o pastor José Freire de Alencar veio residir em Messejana. A cidade chamada de Vila Nova Real de Messejana da América, fundada no início de janeiro de 1760, levou 184 anos para que recebesse um ponto de pregação do evangelho. O local era a casa de Lídia Assunção, no encontro das Ruas José Hipólito e



Padre Pedro de Alencar, numa esquina próxima à centenária Igreja da Matriz, ainda hoje, com sua praça arborizada entre mangueiras e benjamins.

As primeiras reuniões aconteceram em janeiro de 1944 e não tardou para que fossem congregados ao pequeno rebanho, Nizia (filha de Lídia Assunção), José Cavalcante Forte, Paulo (o leiteiro) e João Brandão. Esses nomes aparecem no documento histórico, lido pelo secretário da igreja na época, o pastor Walfredo Silva Thé, durante a solenidade da pedra fundamental do templo sede, localizado na Rua Pedro II, 41, na data de 09 de julho de 1972. A sala que acolhia os irmãos teve seu momento mais sublime na tarde de 6 de setembro de 1944, quando o pastor Emiliano Ferreira da Costa foi selado com o batismo no Espírito Santo. Aquela reunião de oração foi dirigida pelo saudoso presbítero Antonio Pedro Crispim e logo que a noite chegou, houve culto com a pregação do irmão José Forte.

O próximo endereço onde os irmãos seriam acolhidos era a casa do

irmão João Brandão, na Estrada do Fio. Com a presença do pastor Pedro Gomes de Farias em 1961, a igreja funcionou numa casa na Rua Padre Pedro de Alencar, alugada pelo diácono Antonio Moura. Ali, passa alguns meses até ser transferida ao velho



E/D: Eronildes Noronha, Antonio Alves, *João Bezerra da Silva, Osmar Lima, Emiliano F. Costa e *Raimundo Bastos

galpão, que foi reformado para abrigar a igreja e ficou conhecido como “Salão do Chiqui”, localizado na Rua Aleuda.

Nesse ambiente, em 24 de dezembro de 1969, o pastor Osmar Lima e Silva foi empossado como pastor presidente do campo, em substituição ao pastor Pedro Gomes de Farias, que teve sua jubilação autorizada pela Convenção Estadual. A festa naquele dia contou com a participação do pastor presidente da igreja, Emiliano Ferreira da Costa e vários obreiros da pastoral cearense.

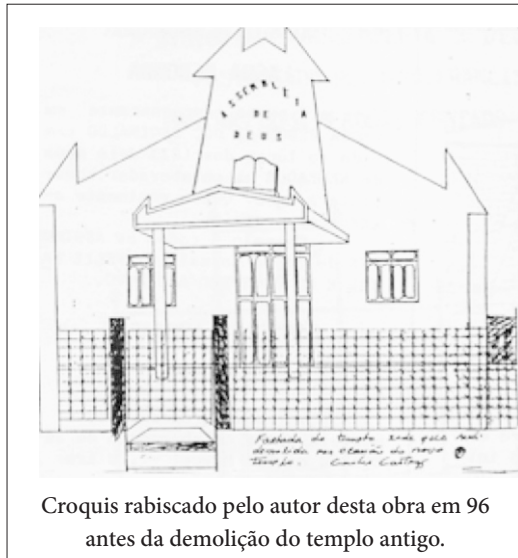
Três anos depois, o campo já contava, conforme relatório do secretário e presbítero Eronides Noronha, com quinze congregações, quinhentos e quatorze membros e duzentos e setenta e dois congregados, incluindo a sede do campo que teve sua pedra fundamental lançada na tarde de 09 de julho de 1972. Já a grande festa de inauguração aconteceu no dia 30 de dezembro de 1975.

Em entrevista com um dos cooperadores da obra, o presbítero José Augusto Barbosa, falou de um desenho que chegou às mãos do pastor Samuel Lima e Silva (pedreiro na época) de como seria a faixada da casa de adoração, sito a Rua Pedro II, 41, Messejana. O próprio pastor Osmar Lima e Silva fez questão de explicar os detalhes de como a faixada do templo deveria ser erguida.

Em setembro de 1995, na direção do pastor Francisco Alves Pinheiro, quando iniciaram a demolição da frente do templo, o autor desta obra fez o possível para preservar a arquitetura do mesmo, em desenho sobre papel e lápis. Muitos acontecimentos marcaram os 25 anos do pastor que foi substituído pelo atual presidente Moacir Paula de Sousa, que assumiu o campo em 03 de março de 2007. Naqueles dias, o campo contava com 32

congregações e um número aproximado de três mil irmãos, entre membros e congregados. Hoje, para honra e glória do Senhor, o trabalho é dividido em setores e conta com 52 templos e cerca de cinco mil servos de Deus.

Em setembro de 1995, na direção do pastor Francisco Alves Pinheiro, quando iniciaram a demolição da frente do templo, o autor desta obra fez o possível para preservar a arquitetura do mesmo, em desenho sobre papel e lápis. Muitos acontecimentos marcaram os 25 anos do pastor que foi substituído pelo atual presidente Moacir Paula de Sousa, que assumiu o campo em 03 de março de 2007. Naqueles dias, o campo contava com 32 congregações e um número aproximado de três mil irmãos, entre membros e congregados. Hoje, para honra e glória do Senhor, o trabalho é dividido em setores e conta com 52 templos e cerca de cinco mil servos de Deus.



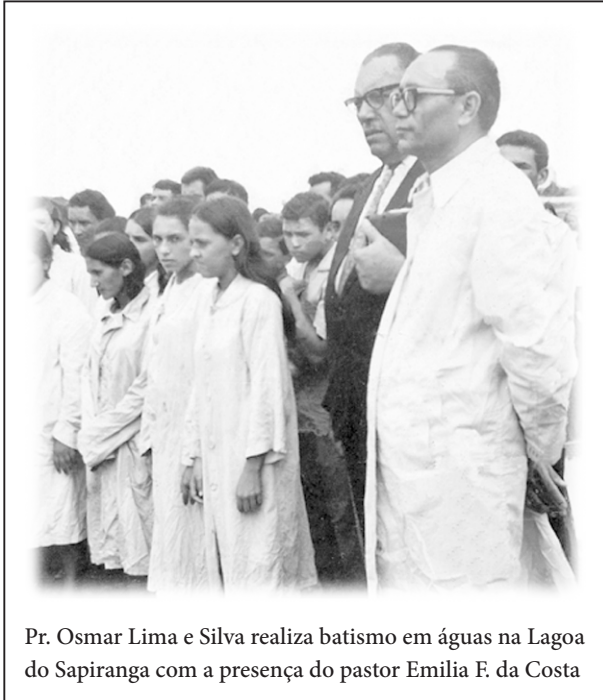
Croquis rabiscado pelo autor desta obra em 96 antes da demolição do templo antigo.

*O pastor João Bezerra da Silva é o atual Presidente da CONADEC e líder da Assembleia de Deus em Pacatuba (CE)

*O presbítero Raimundo Bastos aceitou a Cristo no bairro Aerolândia em 1957 e foi pioneiro no bairro Lagoa Redonda. Dirigiu várias congregações no campo de Messejana.

Povoado de Lagoa Redonda é alcançado pelo evangelho nos anos 50

Sem uma data exata do primeiro culto no bairro Lagoa Redonda, a única notícia de pregação do evangelho era na casa de João Alencar e assim mesmo, antes de sua viagem para Belém do Pará. Somente alguns meses, após a conversão do presbítero Raimundo Bastos começa novamente a evangelização na localidade. Zeloso defensor da doutrina pentecostal, a conversão do irmão Bastos havia acontecido na congregação da Assembleia de Deus no bairro Aerolândia, em 29 de junho de 1957, numa pregação do pastor Antonio Alves de Oliveira. Dez meses depois chega o



Pr. Osmar Lima e Silva realiza batismo em águas na Lagoa do Sapiranga com a presença do pastor Emilia F. da Costa

pastor Antonio Cezário de Melo e vai permitir que sua casa sejam realizados os cultos evangelísticos, após a conversão de sua esposa, a pioneira irmã Emília.

O primeiro culto foi dirigido pelo pastor Antonio Alves de Oliveira em 1º. de maio de 1958, deixou na responsabilidade das reuniões cristãs, os irmãos Antônio Cezário e Raimundo Bastos. Como o local ficou pequeno para abrigar os novos convertidos, dias mais tarde, o próprio dona da casa, irmão Cezário, doa parte de seu terreno para que fosse erguido um templo ao Senhor. Com a vinda do pastor Pedro Gomes de Farias, inicia-se a

construção. Marcado os alicerces numa área de 10 x 30m, o templo foi erguido e inaugurado em dezembro 1961. Segundo o pioneiro José Augusto Barbosa, o irmão Sebastião Noronha foi o marceneiro que construiu as tesouras de sustentação da cobertura. A partir de setembro de 1969, com a chegada do pastor Osmar Lima e Silva, o templo passa por nova ampliação e é inaugurado em 27 de dezembro de 1975.

O primeiro batismo no local aconteceu em 17 de agosto de 1969, na lagoa da Sapiranga. Naquele dia, o saudoso irmão Raimundo Nonato Bezerra (Bezerrinha) improvisou uma pequena latada para abrigo dos obreiros visitantes e o pastor Pedro Gomes de Farias realizou seu último batismo em águas naquela congregação. Uma dúzia de irmãos desceram as águas. Segundo o pastor José Pereira Nepomuceno (da AD Missão), ele e alguns de sua família fizeram parte do ato de imersão, junto com o saudoso presbítero José Ferreira da Silva.

O segundo batismo aconteceria em 28 de março de 1971, com a presença do pastor Emiliano Ferreira da Costa (Presidente da Convenção), que ministrou às margens da lagoa, uma mensagem aos 30 candidatos. Naquele dia, o oficiante do ato por imersão foi o pastor Osmar Lima e Silva. Após vinte e oito dias da passagem do saudoso pastor Osmar para a eternidade, um terceiro batismo aconteceu e neste o atual presidente da IEADEME, pastor Moacir Paula de Sousa, desceu as águas, no dia 30 de janeiro de 1972.

As vigílias que aconteciam na década de 60, no terreno onde morava o casal José Simão e Adalgísia, são boas recordações dos primeiros fiéis que já dormem no Senhor, entre eles os irmãos: Adolfo, Vital Inácio, Guilherme e Bezerrinha. Atualmente, Lagoa Redonda tem um majestoso edifício inaugurado em 2011, localizado na Av. Odilon Guimarães, nº 446, mesmo local onde o trabalho começou na década de cinquenta. Atualmente Lagoa Redonda tem quatro congregações e um majestoso edifício inaugurado em 2011 no mesmo local.

Francisco Domingos traz as Boas Novas ao Ancuri em 1945

Francisco Domingos traz as Boas Novas ao Ancuri em 1945. Alguns anônimos entram na história do evangelho sem que nos seja permitido conhecer sua vida de pioneiro. É o caso do irmão Francisco Domingos, residente na localidade de Genipabu e por volta de 1945, traz as boas novas da salvação à Umari.

Na época, com oito anos, o presbítero Manoel Paiva lembra com muita lucidez da chegada deste evangelizador, quando seus pais, José Antonio Paiva e Gualterina Paiva, recebem a Cristo em seus corações, justamente na casa de Raimundo Silva e Odete Silva, casal que hospedou Domingos, o pregoeiro do evangelho.



Batismo em águas realizado no Ancuri em 30 de julho de 1967

A residência de Raimundo era uma casinha humilde e na sala, sem que ao menos tivesse um piso morto, eles gozavam da presença do Altíssimo, ouvindo belos hinos, tais como: “Peregrino somos aqui até o labor findar...” “firme, firme, firme nas promessas de Jesus...”, segundo revelou irmã Odete, hoje com 101 anos, residente do bairro Granja Portugal em Fortaleza.

A cada culto, fosse vigília ou santa ceia, a glória do Senhor enchia toda a casa. Eram congregados cerca de trinta irmãos e apesar da tenaz

perseguição, o Senhor lhes dava proteção em todos os momentos. As dificuldades podiam abater o corpo físico, mas o espiritual era alimentado com o melhor do vinho e do pão da vida trazidos pelos pastores nos cultos de santa ceia.

Apesar da ignorância religiosa, que levou várias vezes o irmão Raimundo à presença do delegado da cidade de Guaiúba, jamais seus algozes conseguiram êxito na investida. O servo do Senhor voltava sempre sorridente e continuava a exaltação ao Deus Todo Poderoso. O maior obstáculo era no centro do bairro Ancuri (local mais povoado) pois os moradores não permitiam a presença dos protestantes.

Aquela barreira só deixaria de existir por volta de 1965, quando o cidadão João Florêncio, armado de faca saiu à procura do Umari, a fim de encerrar o culto. A tal perturbação fez com que o homem aceitasse o evangelho e finalmente sua casa, no centro do Ancuri, tornou-se uma congregação. Dias depois o seu genro, presbítero Manoel Paiva, tornou-se dirigente do trabalho e até hoje, residindo próximo ao local de culto, continua cooperando na obra do Senhor.

Entre os momentos que traz mais recordação ao irmão Paiva está o da adolescência, quando sua casa recebia a visita do pastor José Freire, montado em um animal de carga. No dia seguinte após o culto de ceia, Freire seguia seu destino, passando por Umari, Jenipabu, Torrões, Munguba, Caracanga e Lagoa do Ramo, de onde retornava ao Mucuripe.

Em 30 julho de 1967, no pastorado de Pedro Gomes de Farias, em um riacho que margeava o sítio do cidadão João Baima, a 300 metros da congregação, foi realizado o batismo em águas de trinta irmãos. Estiveram presentes naquela manhã, os pastores Antonio Ribeiro, Antonio Cezário e Manoel Paulo da Silva, na companhia do pastor Emiliano Ferreira da Costa (Presidente da Convenção) que acompanharam o pastor local conduzir a cerimônia batismal. Sendo esta a primeira realizada no Ancuri.

A partir de setembro de 1969, o pastor Osmar Lima e Silva, com boa assistência dos irmãos, faz a obra desenvolver-se por toda coletividade e onze anos depois, os irmãos compraram um terreno onde seria construído um

templo no Ancuri.

Em 1980, numa reunião na sede em Messejana, os irmãos foram convocados a iniciar a construção. O presbítero Gerson Sales, já falecido, era o supervisor e não tardou para que o templo fosse inaugurado, fato que aconteceria em dezembro de 1982.



O templo do Ancuri já reformado

• **Capítulo 09**

*Resumo histórico de fatos ligados a
IEADEME, bem como as congregações
com seus respectivos supervisores*



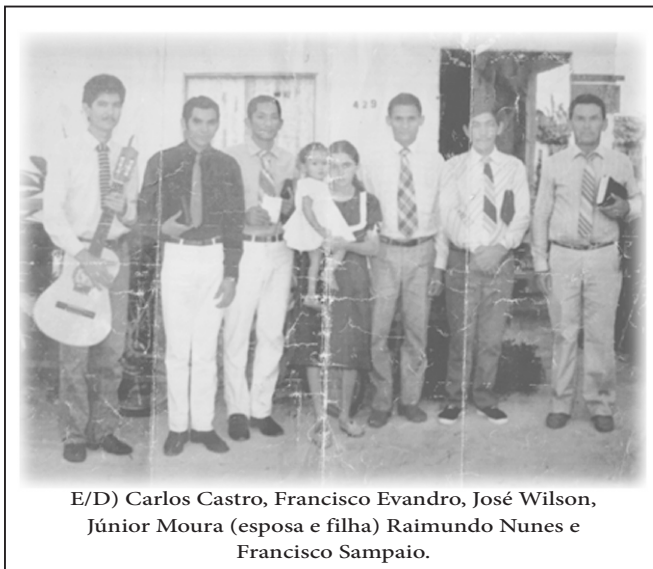
Confraternização de obreiros em 2000



O registro fotográfico é de 30 de abril de 2000, numa convivência de obreiros realizada no sítio onde o irmão Zacarias era administrador. Os agachados da E/D Pr. Samuel Coelho, Pb. Carlos Castro, Pr. Moacir Paula (atual presidente do campo), Pr. Vilberto Pinheiro (falecido) e o Pr. Wellington Cardoso (atual I-Vice-presidente). Na fileira de pé, encontramos (E/D): Júlio, Arimatéia, Antonio Chaves e depois, Pr. Paulo Pinheiro, Fco. de Assis, Fca. Pinheiro, Pr. Pinheiro (jubilado), Orismídio Inácio, Antonio Carvalho, Claudino, José Mendes, João Antonio, e na última fila, pastor Silva Júnior, Raimundinho, Jucá, José Augusto, José Moreira, etc.

O presbítero José Augusto dos Santos foi separado para o diaconato em 30.10.1975 e ao presbitério em 01.09.1980, afim de tomar posse como supervisor da congregação de Itaitinga (CE). Ele é obreiro mais antigo no campo de Messejana. E merece os parabéns pelos 70 anos de M.P. em Messejana.

Campanha Ide e Pregai



E/D) Carlos Castro, Francisco Evandro, José Wilson, Júnior Moura (esposa e filha) Raimundo Nunes e Francisco Sampaio.

Na década de oitenta o pastor Pinheiro levantou um projeto para alcançar toda Messejana com o evangelho. Depois de formada as equipes, a 1ª ficou coordenada com o Dc. Eliezer Nunes; a 2ª Pb. Raimundo Cândido, depois vem a terceira com o Pb. Orismídio Inácio e a 4ª com o pastor Francisco

Pinheiro. Não demorou e as equipes desvaneceram, foi aí que nasceu a Campanha Ide e Pregai (Mc 16:15), fundada em 11 de março de 1989. A coordenação ficou com o Pb. José Wilson dos Santos (membro da 1ª equipe) e os componentes: Francisco Evandro, Francisco Sampaio, Raimundo Nunes, Juscelino Bezerra, João Santos e Carlos Castro. No bairro de Parque São Miguel naqueles dias não ficou uma só casa sem que o evangelho não tivesse adentrado.

Cruzada Evangelística Ceifeiro do Senhor

Com o tema em Mateus 9:38, nasceu em 1983, na congregação de Parque Iracema a Cruzada Evangelística Ceifeiro do Senhor, (Mateus: 9:38) na coordenação do irmão Francisco José do Amaral. Entre as localidades onde o evangelho foi mais perseguido está Pedras, onde um homem quis acabar o evento de posse de uma arma branca (faca) e no Cararú, onde jogaram ovos e tomates, a fim de ridicularizar a obra pentecostal. Porém, o Senhor deu vitória em todas as perseguições. O trabalho contou também com a assistência dos irmãos: Pr. Luciano Jorge (atualmente em Goiás-GO), Vantuil e José Vilberto Alves Pinheiro.

Fazem parte da igreja que já dorme no Senhor:

Antonio Bernardo de Moura.....	*30.10.1926
António Severo do Nascimento.....	*15.02.1914 † 30.04.1989
Manoel Albino de Melo Sidney.....	*20.07.1911 † 21.04.1989
Eronildes Noronha.....	*02.06.1932 † 13.09.2012
Francisco Josino da Costa.....	*06.05.1906 † 14.08.1991
Francisco Mota Maximiano.....	*06.01.1948 † 05.12.1997
Francisca Lima de Alencar.....	*15.11.1917
Francisco Bezerra dos Santos.....	*17.04.1930
Gerson Sales de Moraes.....	*24.09.1931
Hermínio Pereira Ramos.....	*15.10.1941
José Vilberto Alves Pinheiro	*22.10.1959 † 2001
José Moreira Maia	*05.01.1933 † 26.01.1995
Júlio Ferreira de Almeida	*10.07.1916 † 30.01.1997
José Ferreira da Silva.....	*02.12.1925 † 23.10.1997
João Tabosa dos Santos.....	*31.07.1931 † 14.07.1977
Luís França Pereira	*27.07.1910 † 10.04.1989
Luís Paula de Sousa	*31.12.1907 † 21.05.1998
Maria Alice da Silva Moura.....	*20.04.1920 † 04.04.1993
Maria Helena Paulino Alves.....	*20.06.1951 † 28.01.1976
Maria Doralice Paixão Barbosa	*28.10.1933 † 22.11.2011
Manoel Rodrigues da Costa.....	*10.08.1920 † 23.11.2004
Manoel Florentino Pereira	*16.01.1905 † 05.03.1993
Nair Gomes da Silva	*1921 † 25.11. 2001
Francisco Vidal da Silva	*25.07.1929 † 11.12.1991
Francisca Francine Farrapo do Carmo	*26.08.1938 † 17.01.1999
Angelita Santos de Sousa	*19.03.1926 † 19.03.1976
Elita Alexandre de Paiva	*1937 † 25.04.1987
Raimundo Cândido Arruda	*25.08.1931 † 17.08.2011
Raimundo Nonato dos Santos *	19.09.1941 † 10.12.1999

Obreiros e congregações da IEADEME

SETOR I

ANGELA DINIZPb. Lima Martins
 PALMEIRA CODÓ.....Ev. Julio dos Santos
 GETSEMANIPb. Carlos Augusto
 MANANCIALEduardo Nogueira
 PALMEIRA SALMÃO..... Ev. João Batista
 VAL PARAISO..... Pb. Fco Cristovão
 PLANALTOPALMEIRAPb. Fco Freitas

SETOR II

BELENZINHO IPb. Julio F. Junior
 BELENZINHO IIPb. Juciê
 S.CRISTOVÃO -I Ev. Edmilson Frutuoso
 S.CRISTOVÃO II ...Pb. Demétrius Martins
 4 DE JULHOEv. Juscelino Bezerra

SETOR III

FILOMENA IPb. Fernando Holanda
 FILOMENA II Pb.. Pb. Marcos Fernandes
 FILOMENA IIIPb. Fco Clodoaldo
 PARQUE VERDEPb. Luiz C. Verissimo
 SÍTIO SÃO JOÃO... Pb. Robervando Freire

SETOR IV

CIDADE NOBR Pb. ...Reginaldo
 PQ. BETÂNIA.....Pb.Júlio César
 SANTA FÉPb. Emanuel
 STA HELENA.Pb..... Julio Cesar
 SANTA MARIAPb. Vicente
 SUB-CONGREGAÇÕES:
 CIDADE DE DEUS
 VILA JOSÉ MARQUES

SETOR V

ANCURI I ...Pr. Wellington Cardoso
 ANCURI IIPb. Fco de Assis
 ESSE IIPb. João do Carmo
 JARDM EUROPA..... Pb. Orisvaldo
 MANGUEIRAL.....Pb. Claudino
 PEDRASDc. Elitônio Lima
 SANTO ANTONIO Pb. Sergio Dutra

SETOR VI

ALTO ALEGREPb. Luiz Carlos
 ITAMARATY ...Pb. Erandy de Sousa
 ELIZABETH II Ev. Francimar Costa

ELIZABETH IIIPb. Antonio Jucá
 PAUPINAPb. Aloisio Jorge

SETOR VII

CauçuPb. Ginaldo Felix
 Guajeru IPb. Eneas Oliveira
 Guajeru IIPb. Fco Soares
 Guajeru IIIPb. Raimundo Neto
 Pôr do SolPb. Alberto Cardozo
 Resid. CurióI Pb. Airam Junior
 Resid. Curió IIPb. Erivan Martins

SETOR VIII

ALAGADIÇO NOVO...Pb. A. Chaves
 L. REDONDA I.....Pb. Moésio Girão
 L. REDONDA II Pb.Marcos Antônio
 L. REDONDA III Pb.Arimatéia Moura
 LAGOA RDA IV..Pb. Evandro Castro
 PARQUE IRACEMAPb. Fco Jonas
 SÃO MIGUEL IEv. Daniel Gomes
 SÃO MIGUEL II.....Pb. Rdo Freitas
 SÃO MIGUEL IIIPb. Lucio

Histórico do Círculo de Oração da IEADEME

O Círculo de Oração da IEADEME teve início em 23 de janeiro de 1963, com a nossa pioneira, Ir Maria Barbosa Farias, esposa do pastor Pedro Gomes Farias que fica por dois anos. Em seguida assumiu a irmã Expedita de Sousa Noronha e por dez anos permaneceu até a irmã Inês Monteiro assumir o cargo no dia 04 de fevereiro de 1975. A pioneira irmã conduziu por 15 anos e 8 meses e nomes como: Maria das Neves, Dulce Almeida e Maria Alice foram também colunas na oração em prol do crescimento do rebanho do Senhor em todo campo de Messejana.

Em 1988, o mesmo cargo é ocupado pela Ir Francisca das Chagas (Ir Chaguinha). Em 16 de Outubro de 1990, assumiu a direção do Círculo de Oração a irmã Maria Alves Ferreira (Ir Gracinha), auxiliada pelas irmãs Chaguinha(vice presidente), Marlene Viana (tesoureira) e Eleni Freire de Alencar (secretária).

Ainda estiveram a frente do departamento as irmãs: Marlene Machado, Fatima Alves, Maria Norberto Freire (Ir Noberta) e Maria de Fatima da Silva que atualmente está na liderança. Quando comemorará seu cinquentenário em 2013 a UNISADEME (União de Senhoras da Assembleia de Deus de Messejana), cuja presidente atual é a Ir Socorro de Maria Castro de Paula (esposa do Pr. Moacir) . Aguardemos as comemorações.

Festa do Jubileu de Ouro da IEADTC em Fortaleza foi comemorado também com os irmãos de Messejana

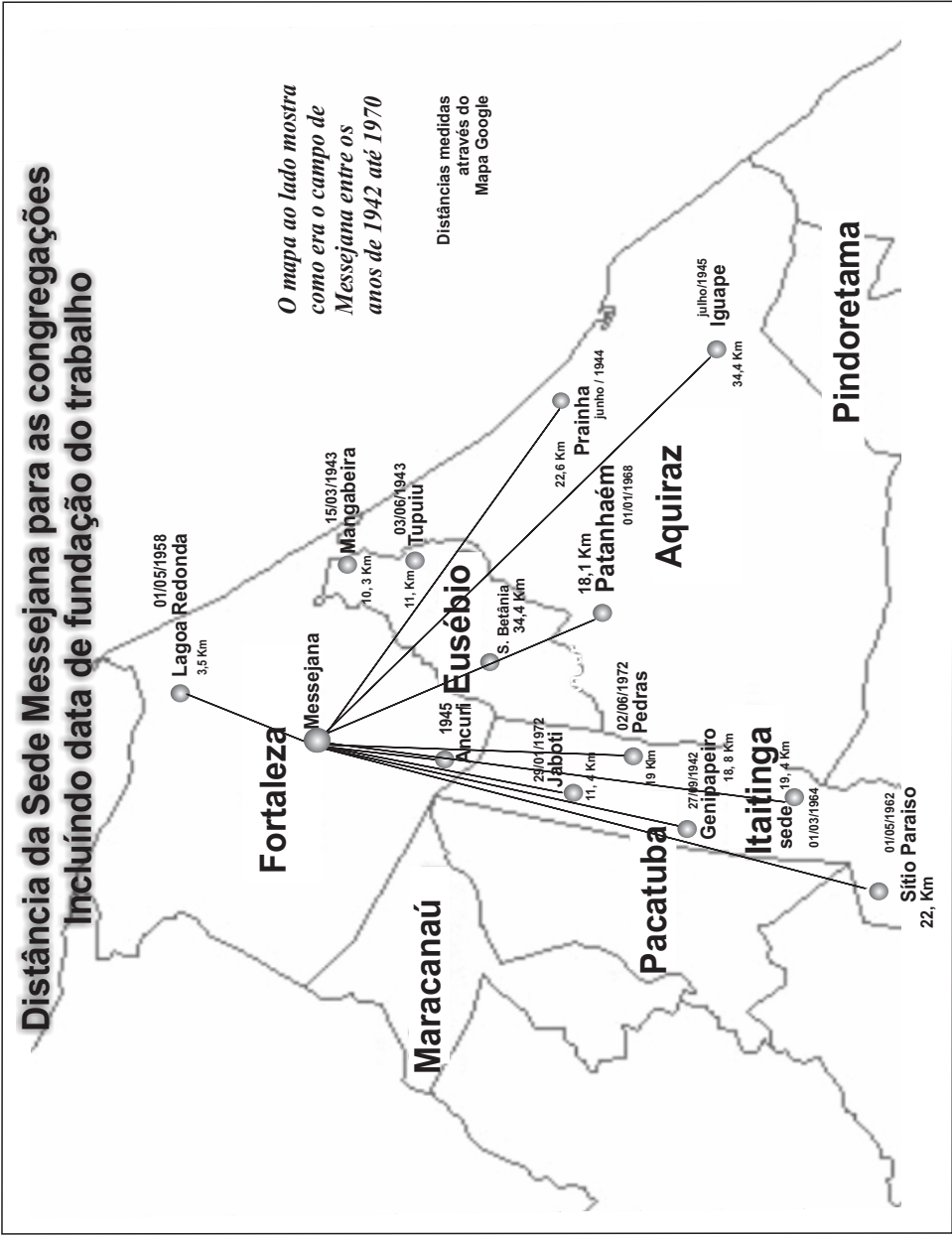


E/D Pedro Mariano da Silva, José Freire de Alencar, Walfrido Silva Thé, Emiliano Ferreira da Costa e Antonio Alves de Oliveira.

Lançamento da pedra fundamental do Codó-Palmeiras



Neste registro, encontramos parte dos assembleianos de Messejana, participando do culto de lançamento da pedra fundamental da congregação da Rua Códó (C. Palmeiras), realizado no dia 16 de setembro de 1979. No centro, encontramos o casal José Freire de Alencar e irmã Francisca Porfírio Freire. Hoje há um belíssimo templo construído e inaugurado em 2010.



Para que o evangelho chegasse a Messejana foram utilizadas duas rotas

Rota-I Bela Vista a Caracanga

Rota-II Mucuripe a Caracanga



• **Capítulo 10**
O evangelho alcança Mangabeira



O evangelho alcança Mangabeira

O proprietário de um velho caminhão por nome de Francisco Pereira, mais conhecido como “Chico Cabeludo” foi o responsável, no terceiro ano da década de 40, por trazer o evangelho para Mangabeira. Naqueles dias, ele abastecia com madeira da localidade a empresa Light em Fortaleza.

Ao dirigir-se ao imóvel do Sr. Paulo Sá, na rua oposta, em uma mercearia pertencente ao Sr. João Pici, pediu permissão para realizar uma reunião cristã. Aquele homem, mesmo sendo um católico fervoroso, permite a reunião evangélica que veio realizar-se em

15 de março de 1943. Entre os responsáveis pela direção do culto estava o irmão Lauro Costa, pai de José Wellington Bezerra da Costa, que é o atual presidente da CGADB (Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil) e que há seis meses havia feito sua confissão a Jesus no Templo Central.

Na tarde daquele dia, cerca de cinquenta pessoas estavam presentes na reunião cristã, principalmente a caravana procedente da igreja sede em Fortaleza, que veio no caminhão do irmão Francisco «Chico Cabeludo». O pastor pernambucano Euclides Ribeiro leu no livro de João: 3.16 e após a mensagem, algumas pessoas creram no evangelho, entre elas: José Sara e esposa e Domingos Caetano de Sousa, ambos da localidade, além dos irmãos José Cavalcante Forte e Nízia Assunção, que residiam em Messejana e estavam ali acompanhando a mesma caravana dos que procediam de Fortaleza.

Quando o pastor Osmar Lima e Silva assumiu o campo, o Sr. Raimundo Mangaba aceita a Jesus com toda sua família e dias mais tarde faz



Maria Caetano creu no evangelho em 1943

a doação de um terreno para que fosse construído o primeiro templo da localidade.

No ano de 1982, quando a congregação foi desmembrada do campo de Messejana, recebeu o evangelista Antonio Carlos Negreiros. Este permaneceu por seis meses e passou o trabalho para o pastor José Almir, que também ficou apenas um semestre, diante do rebanho do Senhor. Em seguida assume o pastor José Milton e pastoreia entre 1984 a 1990, sendo substituído por João Araújo de Castro, que fica no campo por seis meses. Já a década de 90 é marcada pela presença de um grande baluarte do evangelho, o pastor Misael de Sousa Lima, que permaneceu na obra até findar seu ministério terreno. O próximo obreiro foi Daniel Rodrigues Maciel e que atualmente continua presidindo a igreja. Em maio de 1996 foi sua primeira passagem e na segunda oportunidade que recebeu, substituiu o pastor Francisco Iran. Atualmente o campo tem sete congregações e cerca de quinhentos irmãos, entre membros e congregados. No quadro ministerial são quatorze presbíteros, treze diáconos e trinta e dois auxiliares. Era o início das Boas Novas na região e não tardou para que o pastor José Freire de Alencar oficializasse os cultos, que passaram a acontecer nas casas dos irmãos Domingos Caetano e Francisco Bevenute. O local foi bastante visitado pelos pastores do campo, entre eles: Sérgio Moreira de Sousa, Pedro Gomes de Farias e Osmar Lima e Silva. A irmã *Maria Caetano, esposa do irmão Domingos, relatou que sua casa, por muitas ocasiões, abrigou os pioneiros, inclusive o pastor Sebastião Mendes Pereira, quando dirigiu algumas vezes o culto de santa ceia.

* Um fato curioso da família da irmã Maria Caetano foi a de ser filha da mulher mais idosa do Brasil. Seu nome era Eliza Façanha Pimentel e aos 80 anos fazia uso de bebida alcoólica e o vício do cigarro, que foi até aos 108 anos. Quatro anos antes de falecer com 112 anos, contava com uma prole de 52 netos, 54 bisnetos e 29 tataranetos.

• **Capítulo 11**
Biografia dos pastores que lideraram
a IEADEME entre 1942 a 2012



Benjamim Ramos de Oliveira

Natural da localidade de Soure (hoje, Caucaia - CE), o pastor Benjamim Ramos de Oliveira, filho de Ancelmo Ramos de Oliveira e Sebastiana Maria do Espírito Santo, nasceu em 30 de março de 1912. Aceitou a Cristo em dezembro de 1936 numa Escola Bíblica Dominical (EBD) ministrada por seu concunhado, o pastor Raimundo Marinho dos Santos (Pr. Cajueiro). No ano seguinte, foi batizado em águas na Lagoa do Genibaú, pelo pastor Teixeira Rego e enviado para assumir a Assembleia de Deus em Iguatu (CE).

Em agosto de 1942, é empossado no campo de Messejana, com sede em Caracanga (hoje, Itaitinga) e oficializa a igreja em 27 de setembro de 1942, com a realização do primeiro batismo em águas no campo. Antes da conclusão do templo em Caracanga, o pioneiro é enviado para a região norte, vai até a cidade de Picos no Estado do Piauí e realiza o primeiro batismo em águas. Inicia a obra no distrito de Serragem (Parambu-CE) e nas cidades de Ipú, Sobral, Campo Sales, Betânia e Camocim. Auxilia o missionário Orland Spicer Boya, por indicação do pastor José Teixeira Rego, na implantação de igrejas na região. Após o retorno do Boya para o sul do país, a obra passa às mãos de Benjamim.

A filha Josélia Ramos, quando morava na região dos Inhamuns, comentou que seu pai viajava em animal de carga e chegava a ausentar-se, algumas vezes, por mais de 30 dias. A necessidade da obra exigia longas distâncias para cavalgar, e o pioneiro, ao ser operado no Hospital Evangélico de Recife, recebeu exames clínicos que acusariam sérios problemas na coluna e bexiga, resultado de seu esforço na evangelização. Seu falecimento no dia 11 de abril de 1957, pode ter sido consequência desse período em que fazia de forma incansável a obra do Senhor.

De 11 de fevereiro de 1953 até o momento em que foi chamado a estar com Cristo, fez muito pelo o campo da praia e deixou viúva a irmã Maria Conceição Oliveira, com 5 filhas e 6 filhos. O menor, Israel Ramos de Oliveira, com apenas três anos, o pastor Benjamim Ramos de Oliveira Filho e Timóteo Ramos de Oliveira, ex- secretário da SENAMI e atual presidente da Assembleia de Deus em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Elisafã, Elsa e Edna são esposas de pastores.



**Fundador do Movimento Pentecostal
em Messejana em 1942.**

José Freire de Alencar

Natural da cidade de Mombaça, no Estado do Ceará, o pastor José Freire de Alencar, filho de João Freire de Alencar e Maria Madalena de Alencar, nasceu em 25 de fevereiro de 1915. Seu encontro com Jesus aconteceu na Rua Tereza Cristina 673, em um culto dirigido pelo pastor José Teixeira Rego no dia 31 de março de 1935. Dezenove dias depois, foi batizado em águas no sítio Tunga Cocó.

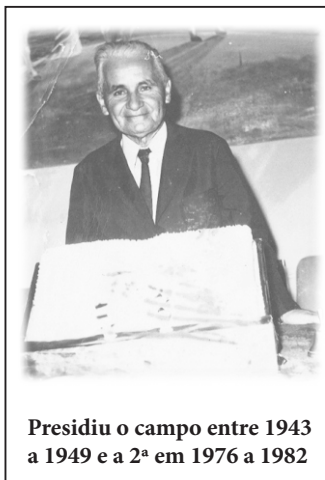
Entre 41 e 42, desempenhou a função de secretário da igreja em Fortaleza e em junho de 1943, veio residir em Messejana, assumindo a obra no sítio Caracanga (hoje, Itaitinga-CE). Era a primeira passagem pelo campo e levou o evangelho às localidades de Prainha e Iguape (CE).

Em 7 de setembro de 1947, é separado à função de evangelista em Convenção realizada em Betânia (CE). Auxiliava o pastor presidente quando foi enviado no 2º semestre de 1957 para pastorear na cidade de Tianguá (CE). Sua próxima missão foi liderar o campo de Crateús (CE) e por um período de 13 anos, construiu templos e fundou novas congregações. Além da Bíblia, que o pioneiro manuseava muito bem, desempenhava com a mesma destreza a “Enxó”, que usava com seu irmão, o pastor Francisco Freire, para produzir de forma artesanal as tesouras de madeira de sustentação da coberta de muitos templos espalhados em varias cidades do Ceará.

Em 28 de janeiro de 1976, assume Messejana pela 2ª vez, substituindo o pioneiro Osmar Lima e Silva, que havia falecido. Conhecedor do campo, não tardou para expandir novamente o evangelho pela região até ser substituído, após seis anos de incansável labor pela igreja vencedora.

Ele faleceu em um acidente automobilístico quando regressava de uma santa ceia na cidade de Aracati (CE), por volta das 22h, no dia 02 de janeiro de 1982. Casado com a irmã Francisca Porfírio Freire (falecida também no acidente) eram pais de doze filhos, entre eles o Gedeão Freire, que supervisiona uma igreja no Estado do Piauí e o presbítero Gedeon Freire, que reside em São Paulo (SP) e que, além de escritor, também supervisiona uma congregação da Igreja Betesda no maior estado do país.

Quis o Senhor recolher os dois no mesmo dia, já eram inseparáveis um do outro. Irmã Chica, como era conhecida, tinha um carinho especial pela juventude da Igreja em Messejana. Os dois aguardam o soar da última trombeta no Parque da Paz, onde foram sepultados em 03 de janeiro.



Presidiu o campo entre 1943 a 1949 e a 2ª em 1976 a 1982

Pedro Gomes de Farias

Natural da cidade de Guaraciaba do Norte, no Estado do Ceará, o pastor Pedro Gomes da Silva, filho de Manoel Gomes da Silva e Cilerinda Gomes da Silva, nasceu em 25 de novembro de 1893. Seu encontro com Jesus aconteceu no antigo bairro Coqueirinho (hoje, Bela Vista) no primeiro semestre de 1936. Em 06 de dezembro, é batizado em águas no Templo Central e antes que o mês findasse, Jesus o batiza no Espírito Santo.

Em 1950 é enviado pelo pastor José Teixeira Rego a cidade do Ipú (CE) e após um ano na região serrana, é substituído e enviado ao campo na cidade de Crateús (CE). Após uma experiência de 10 anos, se despede dos irmãos e retorna novamente à capital do

Ceará, para assumir o campo de Messejana em outubro de 1961. Sua atividade pastoral de oito anos (1961 – 1969) fundou trabalho no Sítio Paraíso em janeiro de 1962, em Itaitinga em 1964 e as congregações de Sítio Betânia e Pathaen, em 1966.

Casado com a irmã Maria Barbosa Farias, falecida em 08 de dezembro de 1983, foram os pais de: Moises Farias, já falecido, Elias Farias, que passou a residir no Rio de Janeiro, Paulo Farias, em Mato Grosso do Sul e irmã Safira Farias, que reside em Sobral (CE). Nosso pioneiro passou a descansar no Senhor em 24 de fevereiro de 1977 e foi sepultado no Cemitério Parque da Paz, de onde aguarda o soar da última trombeta.



Importante pioneiro no campo de Messejana, esteve entre 1961 até 1969, ano de sua jubilação.

Osmar Lima e Silva

Natural da cidade de Iguatu, no Estado do Ceará, o pastor Osmar Lima e Silva, filho de João Rufino de Lima e Maria Rufino Gomes de Lima, nasceu em 29 de agosto de 1923. A seca de 1932 fez migrar o bravo nordestino para Belém do Pará, onde creu no evangelho em 08 de agosto de 1933, coincidentemente, no mesmo dia em que Gunnar Vingren, fundador do Movimento Pentecostal no Brasil, completaria seus 54 anos de existência.

Um mês após sua decisão, é batizado em águas pelo pioneiro José Morais, na localidade de Peroba (PA). Em 1935, retorna ao saudoso Iguatu (CE) e evangeliza

seus parentes no lugar denominado Riacho do Meio, povoado da localidade. Em seguida, é chamado para auxiliar o trabalho em Cachoeira do Touro, 60 quilômetros distante da sede do campo, onde constrói o primeiro templo evangélico da localidade. Em 1944, ano em que foi chamado ao diaconato, assumiu o campo nas cidades cearenses de Crato e Cedro, respectivamente. O pioneiro coloca em ordem os trabalhos, abre novos pontos de pregação do evangelho e, em 1957, constrói o primeiro templo na cidade Cedro (CE). No ano seguinte, é consagrado evangelista durante a Convenção Estadual realizada em Fortaleza.

Em julho de 1959, assumiu a obra do Senhor na cidade de Maranguape.

Foram dezoito meses de trabalho e além de reformar o templo local, ampliou o número de salvos. Um fato que marcou a família na cidade foi o



Assumiu o campo de Messejana
em 1969 até seu falecimento em 1976

nascimento do Obadias, no mesmo dia que recebeu uma caravana de pastores na localidade, entre eles o missionário Nels Nelson. Sabe quem fez a escolha do nome do menino? O estrangeiro.

De Maranguape, retorna novamente à cidade de Iguatu (CE) em Fevereiro de 1961 e, após oito anos incompletos, é enviado pela Convenção Estadual a presidir o campo em Messejana. A sede que funcionava no salão do Chiqui, localizado na Rua Aleuda, 168, recebeu grande caravana de irmãos para a posse do pastor Osmar, que teve naquela noite o culto dirigido pelo pastor Emiliano Ferreira da Costa (presidente da Convenção) em 24 de setembro de 1969.

O pastor pioneiro fez muito por Messejana, deixando marcas de um verdadeiro desbravador. Entre os feitos, está a construção do primeiro templo do bairro, localizado na Rua Pedro II, 41, que teve sua pedra fundamental lançada no dia 9 de julho de 1972 e inaugurado em 1975. Seu falecimento no dia 02 de janeiro de 1976, deixou viúva a irmã Maria Pinto Lima, com doze filhos, a maioria continua servindo ao mesmo Deus que o pioneiro dedicou a sua vida por 44 anos.

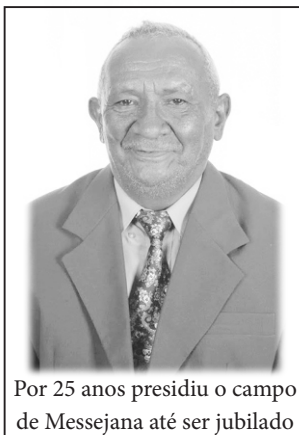
Francisco Alves Pinheiro

Nascido em Morada Nova (CE), na localidade do Sítio Casa Nova, o filho de Vicente Alves Pereira e Amélia Alves Pinheiro, creu no evangelho em 20 de junho de 1959, através do convite do irmão Francisco Osmar da Silva, no bairro Bom Jardim em Fortaleza. Batizou-se em águas no Templo Central em 07 de setembro de 1960 e três meses depois com o Espírito Santo. Após três anos, ingressa no diaconato e em 1965 é consagrado ao presbitério.

Por sua atuação no evangelismo pessoal, no antigo bairro Santa Fé (atualmente, João XXIII) foi separado pelo pastor Emiliano Ferreira da Costa ao cargo de evangelista, na cidade de Quixadá (CE) durante a realização da Convenção Estadual em 22 de janeiro de 1968, e enviado ao Cedro (CE). Com poucos irmãos para a peleja, usava uma radiola portátil para evangelizar: “Eu carregava o meu cantor preferido (Luis de Carvalho) debaixo do braço, pedia licença ao dono da casa, colocava uma mezinha e, depois de ouvir três hinos, eu pregava e assim, o número de irmãos logo cresceu”. Depois de um ano à frente da obra, desmembrou do campo de Cedro a cidade de Óros.

Em 1970, é transferido para a cidade de Aracati (CE) e em oito anos de liderança na região constrói um templo na localidade. Foi uma grande surpresa passar de lancha ao lado do Templo Sede, em uma cheia que entrou para a história da cidade, no ano de 1974, relatou o pioneiro. Em 1978, assume novo campo. O escritor desta obra tinha 17 anos quando o biografado chegou em sua cidade natal. Em quatro anos de labor entre São Luis do Curu (CE) (templo sede) e Pentecoste (CE), abriu trabalhos e fez grande obra na região. Em 24 de janeiro de 1982, inicia seu último pastorado ao assumir o campo de Messejana, até ser jubulado, após 25 anos de presidência da IEADEME.

Ele foi o responsável pelo desmembramento do campo de Itaitinga (1985) e Eusébio em 2002. Ao passar o campo ao pastor Moacir Paula de Sousa em 2007, havia 32 congregações e cerca de três mil membros e congregados. Casado com a irmã Francisca das Chagas Pinheiro, é pai de seis filhos, entre eles o pastor José Vilberto Alves Pinheiro, que já dorme no Senhor e o pastor Paulo de Tarso Pinheiro. Atualmente, está jubulado e reside na localidade de Cauaçu, município de Eusébio (CE).



Por 25 anos presidiu o campo de Messejana até ser jubulado

Emiliano Ferreira da Costa

Natural de Santana do Mato de Dentro, no Rio Grande do Norte, o pastor Emiliano Ferreira da Costa, filho do casal Casemiro Ferreira da Costa e Maria Ferreira da Costa, nasceu no dia 19 de maio de 1917. De família presbiteriana, fez sua profissão de fé em 06 de julho de 1926 e em 1932, vem pela primeira vez a Fortaleza (CE), permanecendo por poucos meses.

Em 04 de abril de 1944, retorna em definitivo ao Ceará e passa a residir em Caracanga (hoje, Itaitinga). Após o décimo primeiro dia de sua estadia na região, recebe o irmão Antonio Pedro Crispim em sua casa e crê no batismo no Espírito Santo, num culto realizado na casa da irmã Januária Cavalcante e dirigido pelo pastor José Freire de Alencar. Seu batismo em águas foi no Templo Central em 01 de janeiro de 1945 e em Messejana, na casa de Lídia Assunção, às 14h do dia 06 de setembro do mesmo ano foi batizado com o Espírito Santo.

Oito anos depois, em maio de 1953, assume a congregação de Bela Vista e dois meses depois é consagrado a presbítero. Sua decisão para pastorear o campo de Itapagé (CE), foi uma difícil decisão. Certo dia, quando trabalhava em uma obra pertencente ao Templo Central, o pastor Teixeira Rego lhe dirige o chamado: “Emiliano, o Senhor te chama para pastorear em Itapagé!” Ele responde: Ainda não é tempo, retrucou (isso de cima do andaime). Horas mais tarde, ele cai enquanto trabalhava e quebra o braço. No dia seguinte, pastor Teixeira ao visitá-lo novamente, no mesmo ambiente de trabalho, já com o braço na tipoia, ouve a mesma voz: Emiliano! Queres ir ao Itapagé ou quer quebrar o outro braço?

Ele assume Itapagé (CE) em julho de 1958. Dois meses depois, é consagrado a pastor, em oração conduzida pelo missionário Nels Nelson e durante quatro anos enfrenta provas e deixa marcas de seu trabalho em toda região da igreja-mãe. Seu retorno à capital alencarina, em 05 de dezembro de 1962, foi para assumir a Convenção Estadual, conduzindo até 01 de maio de 1985, quando é chamado para estar nos braços do seu Senhor. Casado com a irmã Josefa Alexandre Barbosa (conhecida como irmã Lina), foram pais de sete filhos: Cassimira (chamada de Mirinha), Josué, Uziel, Uzi, Uzai e Marta.



O pioneiro e presidente da
Convenção Estadual fixou
residência na Caracanga em 1944

Sebastião Mendes Pereira

Natural da tradicional Praia de Iracema, em Fortaleza, o pastor Sebastião Mendes Pereira, mais conhecido como pastor Bastos, filho de Abel Mendes Pereira e Francisca Barbosa Pereira, nasceu no dia 03 de maio de 1921. Aos nove anos, já amava os livros. Os de história e geografia o tornaram habilidoso, conseguindo guardar na memória nomes e datas de fatos relacionados aos pioneiros do Movimento Pentecostal.

Era religioso e não perdia uma confissão. Um dos desejos de Bastinho (como era conhecido) era ser padre e só não aconteceu porque seu tio, Vicente Marcelino Pereira, membro da Assembleia de Deus, observando o interesse do garoto pela leitura, lhe empresta um Novo Testamento. Embevecido pelas histórias bíblicas, o jovem desejou ter uma Bíblia e cumpriu o seu intento, comprando um exemplar, edição inglesa, no Mercado Central (antigo Mercado São Sebastião), das mãos de um irmão da igreja Batista, pela quantia de cinco mil réis.

Era um domingo quando recebeu a visita de seu tio e juntos participam de um culto na Rua Tereza Cristina, 673. O dia inesquecível foi 10 de abril de 1938 e, após a pregação do missionário Orlando Spicer Boyer, que fez uso do Salmo primeiro, Bastinho ergue sua mão e aceita ao meigo Salvador. Seus pais não aceitaram aquela decisão e ele até saiu de casa por motivos de sua fé. A experiência foi amarga, mas não lhe abateu o coração, apenas perseverou em oração e no ano seguinte testemunhou o seu Abel e sua mãe, a irmã Francisca, confessarem ao Senhor.

Tinha 18 anos quando participou da fundação da congregação de



O pioneiro teve valorosa presença no Movimento Pentecostal a partir de 1945

Mucuripe, em maio de 1939 e era professor da EBD, ao ser chamado pelo pastor Jose Teixeira Rego para supervisionar a congregação, fato ocorrido em 1941. Seu matrimônio com a jovem Terezinha Felix Pereira aconteceu em 07 de junho de 1947 e a chamada ao diaconato em setembro de 1949. O primeiro campo a tomar posse foi Betânia – Itapipoca (CE) em 20 de novembro de 1951. Em nove anos, entre valados e campinas da região, semeou o Evangelho. Fosse a pé ou a cavalo, estava ali um mensageiro que não temia cumprir sua missão. Muitos foram convertidos através das Boas Novas, pregadas por este pioneiro. Sua consagração ao pastorado se deu em 06 de setembro de 1953, pelos pastores Nels Nelson e Teixeira Rego. Era o reconhecimento de 14 anos de trabalho, sem esquecer a mensagem que sempre gostou de relembrar: “Até aqui nos ajudou o Senhor” 1 Samuel 7:12.

Seu retorno à capital em 22 de dezembro de 1960, dezessete dias após o falecimento do pastor presidente da Igreja, José Teixeira Rego é escolhido por uma comissão para auxiliar o pastor Armando Chaves Cohen. Em seguida, assume a mesma função ao lado do pastor Emiliano Ferreira da Costa entre 7 de fevereiro de 1962 e 01 de maio de 1985. Com o falecimento do pastor Emiliano, ele assumiu a liderança da Convenção. Após 26 anos nos domínios da Assembleia de Deus em todo Ceará, na época COMEADEC, ficou no cargo até o dia 2 de junho de 2010, quando veio falecer aos 89 anos, às 23h de uma quarta-feira. Foi sepultado no dia seguinte no Cemitério Parque da Paz, em Fortaleza, de onde aguarda o soar da última trombeta.

Pedro Cavalcante Falcão

Natural de Itaitinga, no Estado do Ceará, o pastor Pedro Cavalcante Falcão, filho do casal Vicente de Sousa Falcão e Januária Cavalcante Falcão, nasceu em lar cristão, no dia 16 de abril de 1933. Cresceu na localidade de Jererahu, berço dos presbiterianos no início de século XX, e tinha nove anos quando presenciou sua casa ser usada como igreja pentecostal, onde o pastor Benjamim seria o fundador. No auge do Anacleto, foi batizado no dia 11 de setembro de 1949 e, no mês seguinte, o Senhor o batiza no Espírito Santo, para ser também um pioneiro da mesma igreja em todo Ceará.



Filho de pais presbiterianos nasceu em Jererahu onde nasceu o M.P. em Messejana

Sua vida ministerial teve início no diaconato em 27 de janeiro de 1961, período em que assume a congregação em São João do Tauape. No ano seguinte assume a Assembleia de Deus na cidade de Tianguá e constrói no centro da localidade o primeiro templo da Assembleia de Deus em 1965. Entre aqueles que acolheram o casal de obreiros e suas filhas, Eva e Jane, estava o pioneiro Caubi Pessoa, que passou a acompanhá-lo aos locais mais distantes da região.

Em 12 de abril de 1974, o pastor Emiliano envia o nobre obreiro para pastorear a “igreja-mãe”, fundada pelo cearense Adriano Nobre em 1914. Em 11 anos, deu grande expansão ao trabalho e na década de 70, realizou a 57ª COMEADDEC, o maior evento convencional já realizado no antigo campo da praia.

Com seu retorno à capital em junho de 1985, o pioneiro assume a vice-presidência da Comeadec (atual Conadec) até 2010, ao lado do saudoso pastor Sebastião Mendes Pereira. No mesmo cargo fica por um ano ao lado do pastor José Deusdedith Farias, que também já dorme no Senhor. Ao longo de 35 anos, por diversas vezes o pastor Pedrinho percorreu todo Ceará, pondo em ordem o crescimento do rebanho do Senhor. Atualmente, continua na vice-presidência da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Fortaleza ao lado do pastor Antonio José Azevedo Pereira (Presidente da IEADTC) e pastor de honra da atual Convenção. É casado com a irmã Lelanda Marques Falcão e pai de seis filhos.

Raimundo De Sousa

Natural da localidade de Jererahu, em Itaitinga (CE), o pastor Raimundo de Sousa, filho de Sebastião de Sousa Filho e Francilina de Sousa Lima, nasceu em 6 de janeiro de 1921. Órfão de mãe, dois anos após seu nascimento, foi criado pelo casal presbiteriano, Manoel Geraldo e Emília. Desejoso em fazer sua decisão ao Salvador, caminhou do local onde nasceu até o bairro Coqueirinho (hoje, Bela Vista – Fortaleza), por um período de seis horas com o irmão Raimundo Lagoa até o local de culto. Aquele dia era exatamente o final da década de trinta, 31 de dezembro. Seu batismo em águas no dia 27 de setembro de 1942, no açude Mata Fresca, distrito de Guaiúba, oficializou a data de fundação da Assembleia de Deus no campo de Messejana.



Batizado no açude Mata Fresca - Guaiúba
na data de fundação da AD Messejana

O primeiro trabalho que dirigiu foi na Vila São Lucas em Fortaleza. Autorizado evangelista pelo pastor Armando Chaves Cohen foi enviado ao campo na cidade de Cascavel em 1962. Enquanto atendia a pé, as localidades de Pacajus, Pindoretama, Beberibe, Chorozinho, Brito, Serra do Felix e Cristais, Deus o abençoou neste campo e de 62 membros, quando concluiu seu período em 1968, somava-se 450 crentes e 12 pequenos templos construídos. Sua consagração à evangelista aconteceu em 25 de janeiro de 1967.

No ano seguinte, como evangelista, assume o campo na cidade de Paracuru (CE) e por nove anos e seis meses na região abriu novos trabalhos e construiu o templo na localidade de Poço Doce em 1971. Em 1977, toma posse na cidade do Ipú (CE) e construiu templos nas localidades de Pires Ferreira, Santa Teresa, Oidaguinha dos Freires e Vila América. Foram 17 anos de pastoreio na região, até ser jubilado em 1994. Casado com a irmã Djanira Sousa da Silva, são pais de 14 filhos, entre eles Elienai Sousa, que é evangelista e reside no Rio de Janeiro. O casal continua em Itaitinga Ceará, cooperando com o atual pastor local.

Antonio Rodrigues De Lima

O aracatiense Antonio Rodrigues de Lima nasceu em 13 de junho de 1910. Seus pais, católicos fervorosos, não tardaram em levar o menino a Fortaleza e matriculá-lo na Irmandade Mariana, onde fez noviciado e se fez ardoroso cumpridor da religião seguida por seus familiares.

Seu primeiro emprego foi na Estrada de Ferro, no cargo de Feitor. O segundo, numa obra em que o empregador e os demais eram evangélicos. Na primeira semana de trabalho foi convidado para participar de uma reunião cristã e aceitou, pois temia desagradar ao novo patrão. Era 03 de outubro de 1933 e o local era a fazenda Lagoinha, onde nasceu o Movimento Pentecostal e, também, onde foi construído o primeiro templo da igreja no estado. Não resistindo à poderosa mensagem daquela noite, ele entrega sua vida a Jesus.

Dois anos depois, em 1936 foi convocado pelo pastor José Teixeira Rego, a auxiliar na obra de Deus o povoado de São Sebastião Panelas, um distrito da cidade de Aracaiaba (CE) que atualmente é chamado Curupira, município da cidade de Ocara (CE).

A primeira prova no campo foi vencer a perseguição religiosa, através de um subdelegado de polícia, chamado de Pedro Alexandre Filho, que em conchavo com José Brilhante, rico comerciante da região, conduziu sob escolta policial todos os crentes e o pastor local até a prisão. Por seis léguas aqueles irmãos seguiram louvando a Deus até serem acomodados na cadeia de Aracoiaba (CE), como se fossem embusteiros e malfeitores. Relatos de sua esposa, ditas pelo próprio biografado, antes de seu falecimento era de que todos aqueles irmãos começaram a louvar na prisão e após algumas



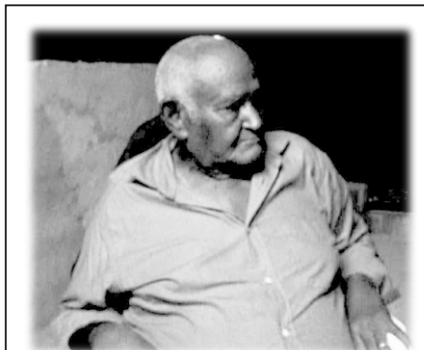
horas foram liberados, pois o intento dos perseguidores era humilhá-los diante do povo da cidade.

Ao retornar ao Itapagé (CE) em 20 de outubro de 1938, assume o campo. O primeiro trabalho foi reformar o templo da Lagoinha, que há dez anos estava sem funcionamento por ordem do pastor Teixeira. O comentário da irmã Toinha, sua esposa, foi de ouvi-lo dizendo que, ao abrir a porta do templo, uma cadeira se desfaz na mesma hora, em virtude do cupinzeiro que havia se formado. Naqueles dias, só existia trabalhos no Coité, Santana, Canto Escuro, Boa Vista e Lagoinha.

Quando pastoreava em Maranguape, atendeu o convite do pastor Benjamin Ramos de Oliveira, para realizar no povoado de Caracanga, o primeiro batismo em águas que oficializou o início do Movimento Pentecostal em Messejana, na data de 27 de setembro de 1942. Outras cidades onde o pioneiro pastoreou foram: Camocim, Baturité, Cascavel e Caucaia, nesta encerrando seu ministério. Casado com a irmã Antonia da Silva Lima foram pais de dezesseis filhos. O pioneiro faleceu no dia 25 de fevereiro de 1987 e está sepultado no cemitério Parque da Paz.

Pedro Gomes Da Silva

Nascido na cidade de Horizonte no dia 29 de junho de 1917, o pastor Pedro Gomes da Silva, conhecido na década de sessenta como o cantor preferido do saudoso pastor Emiliano Ferreira da Costa, foi com a canção: “Por toda parte a cada instante / Quero ao teu lado meu Deus está/ Não me desprezes nos meus revezes/ Pois quero sempre teu nome honrar” que sempre fazia parte da comitiva do pastor presidente, quando este visitava eventos no interior do Ceará.



Nos anos 70 ele era o cantor preferido do pastor Emiliano Ferreira da Costa

Sua decisão ao evangelho aconteceu ao ouvir a canção: “Quando vivia lá no mundo de pecado/ Era um errado pelo mundo eu vaguei/ De vez em quando estava embriagado / Quando acordava estava prezo no xadrez...”. O som vinha da Barraca de um irmão, membro da Assembleia de Deus e o despertou naquele dia ter o seu encontro com Jesus, isso em 1957, na localidade de Alto Santo.

Na cidade onde creu no evangelho pastoreou por três anos e deixa sete crentes numa casa alugada, para assumir a igreja na cidade de Barro (região do Cariri) permanecendo até o final de 1957. Em 1958, o pastor Teixeira Rego o envia a assumir o evangelho na cidade da Velha Jaguaribara (CE), sem nenhum crente na região ele ganha três vidas em três anos, mas deixou germinada a semente.

Sua participação na obra em Messejana, foi a partir de 1961 e vai até 1969, no apoio ao pastor Pedro Gomes de Farias. Outro pastor que teve seu apoio foi Antonio Alves de Oliveira quando o mesmo iniciou a construção do primeiro templo em cidade dos funcionários, na década de setenta. Aos 92 anos, o nosso pioneiro passou a descansar no Senhor em junho 2010 e foi sepultado no Cemitério da cidade de Horizonte, onde aguarda o soar da última trombeta.

Manoel Paulo Da Silva

Natural da cidade de Aracati no Estado do Ceará, o pastor Manoel Paulo da Silva é filho de Manoel Francisco da Silva e Francisca Rosa de Lima, nasceu em 19 de junho de 1914. Aceitou a Jesus Cristo como salvador no dia 17 de Fevereiro de 1946, foi batizando em águas no dia 10 de Maio e com o Espírito Santo antes que findasse 1947. No dia 07 de Setembro de 1956, foi separado ao diaconato e cinco anos depois, em 27 de Janeiro de 1961, chamado ao presbitério da igreja, para servir no Templo Central em Fortaleza. Servia como tesoureiro até ser consagrado evangelista no dia 06 de novembro de 1965.



Em cada congregação ele deixou sua marca de andarilho no evangelismo e doutrina do evangelho

No ano seguinte, assume o campo na cidade de Betânia CE, onde permanece por três anos. Poucos meses antes de sua saída foi ordenado ao pastorado em 3 de Novembro de 1967. Em outubro de 1969, é enviado pelo pastor Emiliano à cidade de Iguatu (CE) e fica até 1978, onde exerceu um pastorado de muitas realizações. O Pastor Manoel Paulo contava que estava no Templo Central em junho de 1978, aguardando o pastor presidente. Em pouco tempo de espera chega o homem de Deus e diz: “Esta madrugada orei ao Senhor pedindo-lhe um pastor para Pacajus, e recebi a orientação pelo Espírito Santo que ao chegar ao Templo Central, o primeiro pastor que encontrasse seria o enviado”.

Em 19 de julho de 1978 ele assume a obra na cidade de Pacajus (CE) e vai até 21 de janeiro de 1989, ano em que se dá sua jubilação. Em seguida, vem residir em Messejana e colaborou por vários anos ao lado do pastor Francisco Alves Pinheiro. Ele era viúvo do casamento com a irmã Josélia Silva e veio falecer em 22 de dezembro de 2008. Seu corpo foi velado na Assembleia de Deus em Pacajus e sepultado no dia seguinte, no cemitério Jardim Metropolitano.

Walfrêdo Silva Thé

Natural de Fortaleza (CE), o pastor Walfrêdo Silva Thé, filho de Walfredo Scarcella Portela Thé e Palmyra Áurea Silva Thé, nasceu em 14 de outubro de 1929. Foi professor na área de português e por vários anos lecionou em Sobral (CE). Seu conhecimento ajudou a conduzi-lo anos mais tarde ao ofício de secretário da Assembleia de Deus em Fortaleza. Sua fé verdadeira no Salvador teve início em 25 de julho de 1967, no bairro Parque Iracema (Messejana) em um culto público dirigido pelo pastor Pedro Gomes de Farias. Quatro dias depois, foi batizado em águas no Ancuri. Um feito que marcou a sua vida foi estar orando por uma irmã enferma na cidade de Sobral e ser batizado no Espírito Santo, naquela mesma hora.



Antes de atuar como pastor foi 1º Secretário tanto em Messejana como na IEADTC.

Como supervisor, dirigiu as congregações de Varjota (Fortaleza) e Itaitinga (Messejana) época em que foi secretário também em Messejana, no pastorado de Osmar Lima e Silva. O momento mais histórico foi quando leu a ata e o texto biográfico na tarde de 9 de julho de 1972, no lançamento da pedra fundamental do templo sede, Rua Pedro II, nº 41.

Em fevereiro de 1975, foi autorizado como pastor da Assembleia de Deus de Maracanaú (CE) e em setembro do mesmo ano é consagrado evangelista. Não demorou e o pastor Emiliano o envia à cidade de Camocim (CE) e no dia 08 de fevereiro 1976, em uma Convenção Estadual realizada em Fortaleza, é consagrado a pastor. Casado com a irmã Aldeides N. Silva Thé, tiveram dez filhos. Ele foi sepultado no Parque da Paz, em 14 de fevereiro de 1985, de onde aguarda o soar da última trombeta.

João Matias De Sousa

Natural da localidade de Arueira, município de Beberibe (CE), o pastor João Matias de Sousa, filho de Francisco Matias de Sousa e Ana Maria da Conceição, nasceu em 04 de maio de 1917. Evangelizado pelo irmão Chico Cabeludo, aceita Cristo em janeiro de 1943 na Lagoa do Ramo, fazendo de sua residência um ponto de pregação do evangelho.



A residência do casal foi local de cultos na Lagoa do Ramo por volta dos anos 40 em Messejana

Seu ministério pastoral teve início em 1971, indicado pelo pastor Emiliano para liderar a igreja no campo de Jardim (CE), permanecendo até 1973. Em seguida, assume a igreja em Brejo Santo (CE) e por quatro anos desenvolveu o evangelho na região. Sua próxima missão foi apoiar a igreja na cidade de Caponga (CE), campo que era liderado pelo pastor Geraldo Mariano da Silva. O nobre pastor Matias exercia ativamente a vice-presidência da igreja e quando regressava de uma cruzada evangelística em uma das congregações da localidade, um acidente automobilístico ceifou a sua vida.

O choque entre os veículos aconteceu em 12 de dezembro de 1979 e deixou viúva a irmã Alaíde de Almeida Façanha, com uma prole de dezesseis filhos. Atualmente, a matriarca de 94 anos, mãe dos pastores Francisco Enos de Sousa, que preside a igreja na cidade de Crateús (CE), Francisco Samuel Façanha de Sousa, que conduz o rebanho do Senhor na região de Mulungu (CE) e Enoque Matias de Sousa, que pastoreia em Angra dos Reis (RJ), é muito feliz e agradecida ao Senhor.

Sergio Moreira de Sousa

Natural de Manaus, no Estado do Amazonas, o pastor Sergio Moreira de Sousa, nasceu no dia 14 de setembro de 1904. No final da década de trinta, acompanhado de seus pais, passou a residir no Ceará, na localidade de Cana Brava, (hoje, Paraipaba) e na data de 13 de outubro de 1940, entregou sua vida ao Senhor. Seu batismo em águas aconteceu no dia de 16 de junho de 1941 e no mês seguinte recebeu o Espírito Santo.



Por onze anos o pioneiro fez a obra no campo de Messejana

A vida de ministério teve início no pastorado de Manoel Bezerra dos Santos, na Paraipaba como auxiliar do trabalho e numa convenção realizada em Betânia, na cidade de Itapipoca (CE). No dia 03 de outubro de 1946, é consagrado evangelista pelo pastor José Teixeira Rego. Em setembro de 1947, faz uma viagem ao sul do país e após curta temporada, colaborando com a obra de Deus na cidade da Guanabara (RJ), retorna novamente ao Ceará, passando a residir no bairro do Cocó.

Com a chegada do pioneiro em Fortaleza, o pastor Teixeira o convida a supervisionar a congregação no bairro da Varjota. Nessa época, também presidiu o campo de Messejana a partir de 01 de junho de 1949 e por doze anos realizou a obra do Senhor na região. Congregações como: Caracanga, Tupuiu, Mangabeira, Lagoa Redonda, Ancuri, Itaitinga, Sítio Betânia e Sítio Paraíso tiveram sua participação como toda área de Messejana até o bairro de Varjota, em Fortaleza, onde foi supervisor. O pioneiro ainda dirigiu igrejas nas cidades de Betânia, Crato e Umirim. No dia 7 de setembro de 1968 foi consagrado a pastor e no mesmo ano sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC), tendo a necessidade de ser jubinado. Casado com a irmã Rita Pires de Oliveira, eram pais de sete filhos. Seu falecimento aconteceu no Rio de Janeiro ao lado dos filhos que continuam servindo ao Senhor.

Antonio Alves de Oliveira

Natural de Mombaça (CE), o pastor Antonio Alves de Oliveira, filho de Vicente Cardoso da Silva e Jardilina Alves de Oliveira, nasceu em 31 de dezembro de 1921. Assumiu o campo de Messejana por um período interino, de julho a setembro de 1969, entre a jubilação do pastor Pedro Gomes de Farias e a posse do pastor Osmar Lima e Silva. Sua fé em Cristo, aconteceu em um culto na Caracanga, realizado no dia 04 de dezembro de 1942, quando pregava naquela noite o pastor João Rodrigues e seu batismo em águas no Templo Central, no dia 01 de janeiro de 1945. Em 07 de setembro de 1957 é consagrado ao diaconato, seis anos depois ao presbitério numa Convenção realizada na cidade do Quixadá (CE), no dia 01 de maio de 1971.

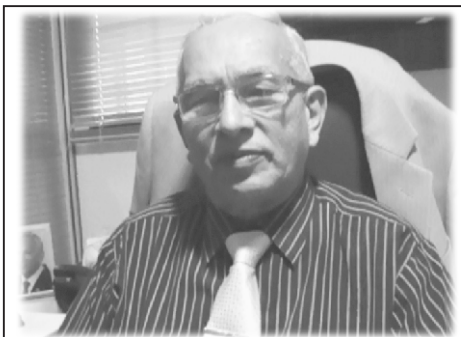


Pioneiro da AD Cidade e um dos fundadores da AD Messejana.

Por 12 anos participou do coral em Fortaleza, dirigiu por 12 anos a congregação de Aerolândia e por 21 a Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Cidade dos Funcionários, quando assumiu o campo no dia 22 de novembro de 1970. Foi casado com a irmã Jovelina Ferreira de Oliveira com quem teve quatro filhos e depois de viúvo, contraiu núpcias com a irmã Iraci Ramos de Oliveira, deixando 13 filhos. Ele foi sepultado no Parque da Saudade em Fortaleza, no dia 07 de maio de 2008, onde descansa das fadigas desta terra.

José Bezerra de Oliveira

Natural da cidade de Aracati (CE), onde nasceu no dia 01 de junho de 1945, José Bezerra de Oliveira é filho de Luiz Gonzaga de Oliveira e Raimunda Bezerra de Oliveira. Na infância, presenciava a vida difícil que seu pai levava, por ser um humilde sapateiro. Determinado a ter um ofício diferente daquele do dia a dia de sua casa, com a idade de 10 anos foi trabalhar em uma oficina, o que lhe permitiu anos mais tarde ser o dono do seu próprio negócio na área de Mecânica. Aos 25 anos, casa-se com Anelir dos Santos Oliveira e, por um período, reside na cidade de São Caetano do Sul no Estado de São Paulo, onde nasceu a sua primogênita, Ana Régia. O casal é pai de quatro filhos.



Nos campos por onde passou e o atual, já construiu 38 templos e está no comando da construção do Centro Social e Cultural - Conadec.

Seu encontro com Jesus aconteceu no dia 01 de abril de 1979, na localidade de Fortim (na época, município de Aracati) na casa de um irmão por nome de Jecer. O evangelho que transforma o velho homem em nova criatura, fez de José de Oliveira um ganhador de almas. Naquele mesmo ano, foi batizado em águas e, como auxiliar do templo sede de Aracati, pastoreado naqueles dias por Severino Ferreira de Lucena (in-memorian), não tardou para que fosse enviado ao povoado de Fortim, onde liderou uma igreja com 7 membros, após ser autorizado a evangelista. Em 1984, é consagrado a pastor e conduzido pela Convenção ao campo de Baturité (CE). Em cinco anos desenvolveu com os irmãos a evangelização do lugar, fundando trabalho e construindo novos templos para que os servos do Senhor fossem bem acolhidos.

Em 1989 é indicado pela Convenção Estadual para assumir o campo na cidade de Cascavel (CE). Foram cinco anos de lutas e vitórias, tendo as marcas de um pastor e também de construtor, que busca o crescimento do rebanho, erguendo novos templos para atender o crescimento da igreja. Foram onze anos de labor, até que no dia 29 de setembro de 2003 assume o campo da cidade de Eusébio, em substituição ao pastor Valter Januário. Um exemplo de pastor missionário foi doar um veículo todo equipado para Cruzadas Evangelísticas à Convenção de Ministros da Assembleia de Deus no Estado do Ceará (CONADEC), onde também exerce a função de segundo vice-presidente.

Moacir Paula de Sousa

Natural do município de Aquiraz, no Estado do Ceará, o pastor Moacir Paula de Sousa, filho do casal Luís Paula de Sousa e Maria Ester de Sousa, nasceu no dia 16 de junho de 1956. Ainda na infância, creu no evangelho aos 9 anos de idade em 1965, na localidade de Sítio Paraíso, atualmente pertencente ao campo de Itaitinga (CE). Formado Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Ceará em 1989, foi funcionário da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) entre 1980 e 2007, de onde desligou-se para assumir a Presidência da Assembleia de Deus em Messejana.



É presidente da IEADEME e creu no evangelho no Sítio Paraíso

Dedicado à Escola Bíblica Dominical (EBD), o jovem Moacir inicia seu aprendizado nas Sagradas Escrituras e no dia 30 de janeiro de 1972, o pastor Osmar Lima e Silva, o batiza em águas na Lagoa da Sapiroanga, bairro de Lagoa Redonda. Passando pela congregação de Altaneira, onde conheceu sua esposa, Socorro de Maria Castro de Paula casam-se e passam a cooperar na congregação de Expedicionário. Retornando a Messejana em 1984, inicia os primeiros passos cooperando na obra do Senhor. O batismo com o Espírito Santo aconteceu na congregação de Lagoa Redonda, em um congresso de jovens realizado em janeiro de 1986 e oito meses depois, no dia 07 de setembro é chamado ao diaconato e 30 de abril de 1988 é consagrado ao presbitério. Dirigiu as congregações de Parque Santa Maria (1991) Lagoa Redonda-I (1992) Parque Iracema (1993) e Conjunto Palmeiras Salmão entre 1994 a 1997.

Após estar colaborando na congregação do Conjunto Palmeiras, o pastor Francisco Alves Pinheiro o convoca para servir como pastor auxiliar em 1997 e durante a Convenção daquele mesmo ano, no dia 04 de dezembro é consagrado evangelista. Pioneiro da obra em Messejana e no convívio com Pedro Gomes de Farias, Osmar Lima e Silva e José Freire de Alencar, soube esperar no Senhor e nas promessas, as quais se cumpriram com a jubilação do pastor Francisco Alves Pinheiro no dia 03 de março de 2007, onde é empossado como pastor presidente da IEADEME. O pastor Moacir Paula de Sousa é pai do Luís Fernando, Samira, Caio Magno e avô da pequena Isabel. Está a cinco anos à frente do campo de Messejana, que comemora em 2012 seus 70 anos de Movimento Pentecostal.

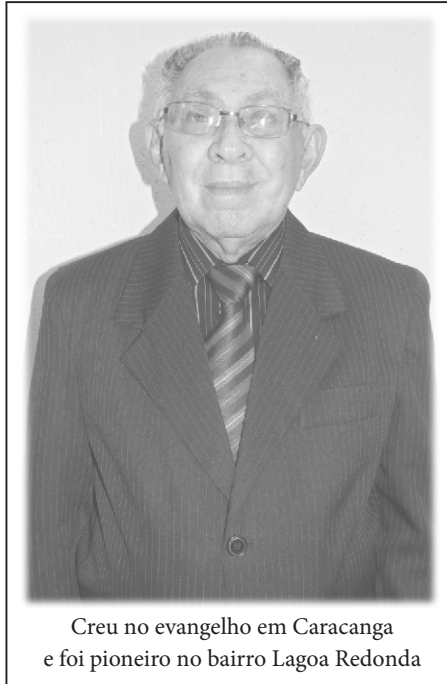
Antônio Cezário de Melo

Natural de Governador Dix-Sept Rosado, no Rio Grande do Norte, o pastor Antônio Cezário de Melo, filho do casal Cezário Vicente de Melo e Isabel Moreira Maia, nasceu no dia 22 de fevereiro de 1931. Ainda na infância, ficou órfão dos pais com apenas sete anos. A partir de então, assim como os cinco irmãos, passou a ser criado pelos parentes. Aos 21 anos, em 1952, deixou sua terra de origem e viajou pela primeira vez para o Ceará, para o município de Tabuleiro do Norte, onde definitivamente passou a residir na companhia do irmão Braz Cezário de Melo.

Apesar de já ter ouvido falar do evangelho ainda em seu estado natal, a sua conversão só aconteceu em terras cearenses. Estando de passagem na localidade de Caracanga, em Itaitinga, foi convidado para assistir a um culto no templo da Assembleia de Deus (AD) local. Na ocasião, a mensagem ministrada com base em Mateus 25:31-46 mexeu com a estrutura do futuro ministro do Senhor.

Ele não teve como resistir ao chamado do Pai. Era o dia 16 de abril de 1958, data em que entregou sua vida a Cristo. Aos 23 anos, conheceu Emília de Sousa Melo, com quem se casou três anos depois e se tornou pai de oito filhos. No mesmo ano em que se converteu, batizou-se em águas, no dia 07 de setembro de 1958. Concluiu o Curso Teológico por extensão pela Escola Teológica das Assembleias de Deus (EETAD), de Campinas (SP), tendo realizado as atividades em Fortaleza. O curso foi concluído no dia 07 de julho de 1988, tendo durado quatro anos.

Foi o primeiro dirigente da congregação de Lagoa Redonda, em Messejana, onde estruturou o trabalho e construiu o templo. Depois de 12 anos,



no ano de 1970, teve a sua primeira experiência como líder de um campo evangelístico, na AD em Monsenhor Tabosa. Passado um ano, no início de 1972, assumiu o pastorado na localidade de Bom Princípio, no município de Caucaia. Lá, permaneceu por 16 anos. Mesmo com muitas dificuldades e até perseguições, nesse período abriu novas congregações, construiu o novo templo, a casa pastoral, entre outros trabalhos. Antes de ser direcionado para outro campo, foi ordenado ao ofício de pastor no dia 07 de setembro de 1981, pelo pastor Emiliano Ferreira da Costa.

Em seguida, o ministro do evangelho deu continuidade ao seu ministério na localidade de Praia de Redonda, em Icapuí, onde assumiu no final de 1988. Lá, iniciou o trabalho convicto de que Deus havia confirmado a sua ida e de que estava no lugar certo. Quem acompanhou a obra durante os cinco anos em que ele passou pela cidade praiana, constatou o que o Senhor fez naquele lugar. Na época em que pastoreou, realizou congressos e batismos, criou oficialmente o Departamento de Senhoras, construiu a igreja da Rua dos Primos, entre outras ações.

Concluída a sua passagem na Praia de Redonda, foi direcionado pela Convenção das Assembleias de Deus do Estado do Ceará (Conadec) para pastorear a Assembleia de Deus no município de Pindoretama, onde se torna o primeiro pastor daquela igreja, já que antes era ligada ao campo de Caponga. Assumiu a igreja em 23 de novembro de 1993 e permaneceu até o final de dezembro de 2004. Nesse intervalo de tempo, abriu novas congregações, construiu uma casa pastoral, fez a reforma do templo sede e avançou na evangelização em todas as áreas da cidade. No dia 11 de fevereiro de 2005, foi jubilado pela AD Templo Central depois de mais de quarenta anos cuidando das ovelhas do Senhor.

BIBLIOGRAFIA

MOREIRA, C. Olegario. Ceará. O Estandarte. São Paulo, 3 set. 1908, nº 36, anno XVI. Disponível em:

<http://interdocs.com.br/ipibdig/oestandarte/digital/1908/ano_16_n36_03-09-1908.pdf>. Acesso em: 03/04/2010.

_____. Ceará. O Estandarte. São Paulo, 16 ago. 1906, nº 33, anno XIV. Disponível em: <http://interdocs.com.br/ipibdig/oestandarte/digital/1906/ano_14_n33_16-08-1906.pdf>. Acesso em: 26/06/2010.

Pesquisa em instituições públicas:

Arquivo Público do Estado do Ceará Cartório de Registro de 1º de Ofício de Fortaleza (CE) Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)

Pesquisa em instituições particulares:

Arquivo Nirez

Contatos com o autor (Carlos Castro):

Telefone: (85) 8801 7443 / 88910274

vzdeserto@hotmail.com

www.portaljvd.com.br

Este livro foi composto na tipografia Minion Pro, tamahos 10, 11, 12 e com detalhes em Georgia e Times New Roman, tamanho 14. Miolo impresso em papel Offset 75 g/m2, capa em Cartão Supremo 250 g/m2 Duo Design.

